

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
4 - NIRE 35300050274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Andrea Cristina Ruschmann			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 3º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2306	9 - TELEFONE 2195-2021	10 - TELEFONE 2195-2293
12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2269	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL andrea.ruschmann@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	3	01/07/2004	30/09/2004	2	01/04/2004	30/06/2004
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2004	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
---------	--------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 29/10/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
1	Ativo Total	13.264.904	13.066.105
1.01	Ativo Circulante	3.063.215	2.648.151
1.01.01	Disponibilidades	301.594	64.371
1.01.01.01	Numerário disponível	119.723	46.812
1.01.01.02	Numerário em trânsito	181.871	17.559
1.01.02	Créditos	2.183.415	1.981.285
1.01.02.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.834.777	1.689.437
1.01.02.02	Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(244.587)	(339.662)
1.01.02.03	Rendas a receber	595	307
1.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	231.561	201.253
1.01.02.05	Devedores diversos	8.459	6.186
1.01.02.06	Serviços prestados	7.853	11.543
1.01.02.07	Programa emergencial	1.696	0
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	321.382	371.624
1.01.02.09	Outros créditos	21.679	40.597
1.01.03	Estoques	29.812	23.925
1.01.03.01	Almoxarifado	29.812	23.925
1.01.04	Outros	548.394	578.570
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	548.394	578.570
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.616.841	3.752.191
1.02.01	Créditos Diversos	3.269.683	3.350.383
1.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	701.320	872.009
1.02.01.02	Tributos e contribuições sociais	1.066.904	1.031.731
1.02.01.03	Cauções e depósitos vinculados	290.281	273.082
1.02.01.04	Contas a receber - Acordos	525.172	549.195
1.02.01.05	Despesas pagas antecipadamente	686.006	624.366
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	347.158	401.808
1.03	Ativo Permanente	6.584.848	6.665.763
1.03.01	Investimentos	1.475.228	1.545.371
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.436.652	1.506.795
1.03.01.02.01	Valor patrimonial	1.436.616	1.506.762
1.03.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	36	33
1.03.01.03	Outros Investimentos	38.576	38.576
1.03.01.03.01	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	32.842	32.842
1.03.01.03.02	Outros investimentos	5.734	5.734
1.03.02	Imobilizado	5.052.393	5.057.176

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2004	4 -30/06/2004
1.03.02.01	Em serviço	5.280.953	5.297.787
1.03.02.02	Em curso	163.738	140.429
1.03.02.03	Obrigações especiais vinc. a concessão	(392.298)	(381.040)
1.03.03	Diferido	57.227	63.216

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
2	Passivo Total	13.264.904	13.066.105
2.01	Passivo Circulante	3.088.238	2.549.063
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	901.735	770.839
2.01.02	Debêntures	0	50.660
2.01.03	Fornecedores	874.589	742.405
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	468.014	336.414
2.01.04.01	Contribuição social	15.126	451
2.01.04.02	ICMS	282.277	244.200
2.01.04.03	Contribuição social - Cofins	31.998	29.923
2.01.04.04	Contribuição social - Pis	6.947	6.496
2.01.04.05	I.Renda - Lucro inflacionário	4.432	6.986
2.01.04.06	I.Renda - Corrente	67.443	13.516
2.01.04.07	I.Renda s/ lucros de subsid. no exterior	30.112	20.393
2.01.04.08	C.Social s/lucros de subsid. no exterior	10.849	7.350
2.01.04.09	Outros	18.830	7.099
2.01.05	Dividendos a Pagar	356	312
2.01.05.01	Dividendos declarados/TJLP	356	312
2.01.06	Provisões	37.804	41.854
2.01.06.01	Provisões p/ litígios e contingências	37.804	41.854
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	805.740	606.579
2.01.08.01	Obrigações estimadas	51.985	42.894
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	64.843	53.469
2.01.08.03	Folha de pagamento	2.704	993
2.01.08.04	Encargos de dívida	119.515	109.039
2.01.08.05	Obrigações com a Fundação Cesp	180.481	158.105
2.01.08.06	Consumidores	1.092	132
2.01.08.07	Empréstimo compulsório Eletrobrás	1.978	12
2.01.08.08	Encargo de capacidade emergencial	34.713	36.059
2.01.08.09	Conta de comp. de var. de custos -Itaipu	35.026	33.748
2.01.08.10	Brasil Ferrovias S.A.	2.264	2.264
2.01.08.11	Projeto Reluz - PMSP	14.028	0
2.01.08.12	Pagamento em duplicidade - Baixa Tensão	9.024	9.521
2.01.08.13	Programa - Baixa renda	2.255	3.555
2.01.08.14	Venda antecipada de energia elétrica	980	183
2.01.08.15	Taxa Cosip	32.621	32.948
2.01.08.16	Swap BM&F	96.987	593
2.01.08.17	IPTU - PMSP - REFIS	48.669	48.669
2.01.08.18	IPTU - PMSP	16.686	16.194
2.01.08.19	IPTU - outras prefeituras	24.889	23.753
2.01.08.20	Outros	65.000	34.448

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2004	4 -30/06/2004
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.996.058	8.330.072
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.699.212	2.980.649
2.02.01.01	Moeda estrangeira	684.109	799.676
2.02.01.02	Moeda nacional	2.015.103	2.180.973
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	1.637.560	1.600.801
2.02.03.01	Provisões p/ litígios e contingências	1.637.560	1.600.801
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.657.988	1.802.350
2.02.05	Outros	2.001.298	1.946.272
2.02.05.01	Fornecedores	208.734	233.018
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	469	939
2.02.05.03	Obrigações com a Fundação Cesp	1.517.126	1.445.654
2.02.05.04	C.Social s/ reserva de reavaliação	48.692	49.194
2.02.05.05	I.Renda s/ reserva de reavaliação	135.089	136.483
2.02.05.06	C.Social diferido passivo - Outros	251	501
2.02.05.07	I.Renda diferido passivo - Outros	672	1.369
2.02.05.08	Reserva de reversão	66.085	66.085
2.02.05.09	Parcelamento - Salário maternidade	380	416
2.02.05.10	Conta de comp. de var. de custos - RGR	4.098	3.918
2.02.05.11	Consumidores - Acordo USP	11.158	0
2.02.05.12	Outros	8.544	8.695
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.180.608	2.186.970
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.184.291	1.188.004
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.184.291	1.188.004
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(61.312)	(58.663)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.663.495	7.228.206	2.248.836	6.183.990
3.02	Deduções da Receita Bruta	(613.201)	(1.884.485)	(566.636)	(1.597.542)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.050.294	5.343.721	1.682.200	4.586.448
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.735.313)	(4.602.917)	(1.425.555)	(3.944.255)
3.05	Resultado Bruto	314.981	740.804	256.645	642.193
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(160.180)	(383.682)	(119.036)	87.271
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(90.034)	(499.064)	(164.730)	234.321
3.06.03.01	Receitas Financeiras	106.677	300.104	104.352	349.205
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(196.711)	(799.168)	(269.082)	(114.884)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(238.307)	(499.719)	(149.579)	(546.811)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	41.596	(299.449)	(119.503)	431.927
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(70.146)	115.382	45.694	(147.050)
3.07	Resultado Operacional	154.801	357.122	137.609	729.464
3.08	Resultado Não Operacional	(4.179)	(7.830)	(1.738)	(7.703)
3.08.01	Receitas	250	1.579	236	912
3.08.02	Despesas	(4.429)	(9.409)	(1.974)	(8.615)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(4.429)	(9.409)	(1.974)	(8.615)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	150.622	349.292	135.871	721.761
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(57.734)	(88.486)	(15.186)	(242.884)
3.11	IR Diferido	(14.214)	(16.769)	(27.673)	(89.420)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(85.025)	(255.931)	(86.046)	(258.140)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(85.025)	(255.931)	(86.046)	(258.140)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de IR/CS	(85.025)	(255.931)	(86.046)	(258.140)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(6.351)	(11.894)	6.966	131.317
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00017	0,00314
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00015)	(0,00028)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
1	Ativo Total	11.727.529	11.394.816
1.01	Ativo Circulante	3.131.262	2.720.415
1.01.01	Disponibilidades	356.929	122.900
1.01.01.01	Numerário disponível	175.058	105.341
1.01.01.02	Numerário em trânsito	181.871	17.559
1.01.02	Créditos	2.196.008	1.994.880
1.01.02.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.834.777	1.689.437
1.01.02.02	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(244.587)	(339.662)
1.01.02.03	Rendas a receber	595	307
1.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	233.979	203.170
1.01.02.05	Devedores diversos	8.459	6.186
1.01.02.06	Serviços prestados	7.853	11.543
1.01.02.07	Programa emergencial	1.696	0
1.01.02.08	Contas a receber - Acordos	321.382	371.624
1.01.02.09	Outros créditos	31.854	52.275
1.01.03	Estoques	29.812	23.925
1.01.03.01	Almoxarifado	29.812	23.925
1.01.04	Outros	548.513	578.710
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	548.513	578.710
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.394.976	3.462.247
1.02.01	Créditos Diversos	3.269.683	3.350.383
1.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	701.320	872.009
1.02.01.02	Tributos e contribuições sociais	1.066.904	1.031.731
1.02.01.03	Cauções e depósitos vinculados	290.281	273.082
1.02.01.04	Contas a receber - Acordos	525.172	549.195
1.02.01.05	Despesas pagas antecipadamente	686.006	624.366
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	125.293	111.864
1.03	Ativo Permanente	5.201.291	5.212.154
1.03.01	Investimentos	38.579	38.578
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	38.579	38.578
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	32.842	32.842
1.03.01.03.02	Outros investimentos	5.737	5.736
1.03.02	Imobilizado	5.097.479	5.102.270
1.03.02.01	Em serviço	5.326.039	5.342.881
1.03.02.02	Em curso	163.738	140.429

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2004	4 -30/06/2004
1.03.02.03	Obrigações especiais vinc. a concessão	(392.298)	(381.040)
1.03.03	Diferido	65.233	71.306

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
2	Passivo Total	11.727.529	11.394.816
2.01	Passivo Circulante	3.110.930	2.573.378
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	908.148	780.194
2.01.02	Debêntures	0	50.660
2.01.03	Fornecedores	877.275	745.879
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	472.854	340.606
2.01.04.01	Contribuição social	15.126	451
2.01.04.02	ICMS	282.277	244.200
2.01.04.03	Contribuição social - Cofins	31.998	29.923
2.01.04.04	Contribuição social - Pis	6.947	6.496
2.01.04.05	I.Renda - Lucro inflacionário	4.432	6.986
2.01.04.06	I.Renda - Corrente	67.443	13.516
2.01.04.07	I.Renda s/lucros de subsid. no exterior	30.112	20.393
2.01.04.08	C.Social s/lucros de subsid. no exterior	10.849	7.350
2.01.04.09	Outros	23.670	11.291
2.01.05	Dividendos a Pagar	356	312
2.01.05.01	Dividendos declarados	356	312
2.01.06	Provisões	43.578	47.410
2.01.06.01	Provisões p/ litígio e contingências	43.578	47.410
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	808.719	608.317
2.01.08.01	Obrigações estimadas	52.917	43.798
2.01.08.02	Encargos do consumidor a recolher	64.843	53.469
2.01.08.03	Folha de pagamento	3.196	1.541
2.01.08.04	Encargos de dívida	121.004	109.260
2.01.08.05	Obrigações com a Fundação Cesp	180.481	158.105
2.01.08.06	Consumidores	1.092	132
2.01.08.07	Empréstimo compulsórios Eletrobrás	1.978	12
2.01.08.08	Encargo de capacidade emergencial	34.713	36.059
2.01.08.09	Conta de comp. de var. de custos -Itaipu	35.026	33.748
2.01.08.10	Brasil Ferrovias S.A.	2.264	2.264
2.01.08.11	Projeto Reluz - PMSP	14.028	0
2.01.08.12	Pagamento em duplicidade - Baixa tensão	9.024	9.521
2.01.08.13	Programa - Baixa renda	2.255	3.555
2.01.08.14	Venda antecipada de energia elétrica	980	183
2.01.08.15	Taxa Cosip	32.621	32.948
2.01.08.16	Swap BM&F	96.987	593
2.01.08.17	IPTU - PMSP - REFIS	48.669	48.669
2.01.08.18	IPTU - PMSP	16.686	16.194
2.01.08.19	IPTU - outras prefeituras	24.889	23.753
2.01.08.20	Outros	65.066	34.513

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2004	4 -30/06/2004
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.435.991	6.634.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.786.234	3.076.262
2.02.01.01	Moeda estrangeira	769.867	892.901
2.02.01.02	Moeda nacional	2.016.367	2.183.361
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	1.637.560	1.600.801
2.02.03.01	Provisões p/ litígios e contingências	1.637.560	1.600.801
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.012.197	1.957.405
2.02.05.01	Fornecedores	208.734	233.018
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	469	939
2.02.05.03	Obrigação com a Fundação Cesp	1.517.126	1.445.654
2.02.05.04	C.Social s/ reserva de reavaliação	48.692	49.194
2.02.05.05	I.Renda s/ reservas de reavaliação	135.089	136.483
2.02.05.06	C.Social diferido passivo - Outros	251	501
2.02.05.07	I.Renda diferido passivo - Outros	672	1.369
2.02.05.08	Reserva de reversão	66.085	66.085
2.02.05.09	Parcelamento - Salário maternidade	380	416
2.02.05.10	Conta de comp. de var. de custos - RGR	4.098	3.918
2.02.05.11	Consumidores - Acordo USP	11.158	0
2.02.05.12	Outros	19.443	19.828
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.180.608	2.186.970
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.184.291	1.188.004
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.184.291	1.188.004
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(61.312)	(58.663)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.674.413	7.258.846	2.259.385	6.208.916
3.02	Deduções da Receita Bruta	(614.631)	(1.888.593)	(568.086)	(1.600.573)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.059.782	5.370.253	1.691.299	4.608.343
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.740.064)	(4.616.524)	(1.435.386)	(3.963.983)
3.05	Resultado Bruto	319.718	753.729	255.913	644.360
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(164.193)	(394.691)	(117.116)	86.292
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(164.193)	(394.691)	(117.116)	86.292
3.06.03.01	Receitas Financeiras	106.953	301.217	105.910	352.554
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(271.146)	(695.908)	(223.026)	(266.262)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(200.965)	(383.832)	(112.952)	(445.808)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(70.181)	(312.076)	(110.074)	179.546
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	155.525	359.038	138.797	730.652
3.08	Resultado Não Operacional	(4.179)	(7.830)	(1.738)	(7.703)
3.08.01	Receitas	250	1.579	236	912
3.08.02	Despesas	(4.429)	(9.409)	(1.974)	(8.615)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(4.429)	(9.409)	(1.974)	(8.615)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	151.346	351.208	137.059	722.949
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(58.458)	(90.402)	(16.374)	(244.072)
3.11	IR Diferido	(14.214)	(16.769)	(27.673)	(89.420)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(85.025)	(255.931)	(86.046)	(258.140)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(85.025)	(255.931)	(86.046)	(258.140)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.12.02.01	Itens extraordinários líquido do IR/CS	(85.025)	(255.931)	(86.046)	(258.140)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(6.351)	(11.894)	6.966	131.317
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00017	0,00314
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00015)	(0,00028)		

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia"), é uma companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15 de abril de 1998, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos, conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15 de junho de 1998 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25 de março de 1998).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1º. de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente.

A Companhia elabora demonstrações contábeis consolidadas, as quais incluem as demonstrações contábeis de suas controladas Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd. e Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., e de sua controlada em conjunto Logistic.com S.A. (vide nota explicativa nº. 12).

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foram efetuadas algumas reclassificações referentes à aplicação das determinações constantes da Deliberação CVM nº. 371/00, na demonstração do resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003, para adequar sua apresentação à demonstração do resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos financeiros e efeitos inflacionários: em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº. 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos indiretos de obras em andamento: parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente, com base nos gastos com pessoal e mão-de-obra de terceiros relacionados às obras em curso.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: estão representadas pelos valores nominais e bens recebidos de consumidores para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. O saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado e está demonstrado corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e não está sujeito a depreciação.

Registro das operações de compra e venda de energia no Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE: as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas pelo MAE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo MAE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando as informações disponíveis no mercado.

Despesas pagas antecipadamente: referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - "CVA" e respectivos encargos. Esses custos são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado nas Portarias Interministeriais nº. 296 e nº. 116, de 25 de outubro de 2001 e 4 de abril de 2003, respectivamente, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e resoluções complementares da ANEEL.

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades: incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado.

Consumidores, concessionárias e permissionárias: incluem os valores faturados, a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço, a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, de acordo com a Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e o saldo de energia no curto prazo.

Contas a receber – acordos: Correspondem a créditos derivados de venda de energia, renegociados parceladamente, acrescidos de encargos até a data da renegociação.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

Almoxarifado: Refere-se a materiais destinados à manutenção das operações e são demonstrados ao custo médio das compras. Os materiais destinados às construções são classificados como imobilizações em curso.

Investimentos: os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao custo reavaliado e os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Provisão para perdas prováveis na realização é constituída, quando aplicável.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imobilizado: esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

Diferido: é representado pela variação cambial diferida e pelo valor das despesas incorridas com os processos de readequação da dívida (vide nota explicativa nº. 14).

- a) A amortização da variação cambial é registrada de forma linear em quatro anos, a partir de 2001, ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que as originaram.
- b) A amortização das despesas com o processo de readequação da dívida é registrada de forma linear, no prazo de liquidação dos empréstimos que as originaram.

Fornecedores: Inclui, além das dívidas junto aos fornecedores de energia, materiais, serviços, entre outros, o custo correspondente à energia de curto prazo adquirida no Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, até 30 de setembro de 2004, o qual foi reconhecido contabilmente com base em informações recebidas do próprio MAE, (vide nota explicativa nº. 15).

Empréstimos, financiamentos e debêntures: são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual é apropriada em despesas financeiras com os juros e demais encargos, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.

Provisões para litígios e contingências: são constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

Plano de suplementação de aposentadoria e pensão: os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores passaram a ser apurados e registrados de acordo com o regime de competência. O custo do serviço passado apurado em 31 de dezembro de 2001 está sendo reconhecido no resultado do exercício, como item extraordinário, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, conforme permissão contida em pronunciamento da CVM.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reserva de reavaliação: é realizada em virtude da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados, líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Contribuição social e imposto de renda: são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

Resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Lucro (prejuízo) por ação: é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

Controladora e consolidado						
Saldos em 30.9.2004						
	Saldos vincendos	Vencidos		Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo líquido
		até 90 dias	mais de 90 dias			
CIRCULANTE						
Consumidores:						
Residencial	185.739	122.727	12.870	321.336	(34.072)	287.264
Industrial	81.646	38.548	116.001	236.195	(105.193)	131.002
Comercial	124.780	46.813	57.990	229.583	(43.014)	186.569
Rural	126	41	12	179	(5)	174
Poder público:						
Federal	2.294	875	1.534	4.703	(778)	3.925
Estadual	9.583	4.366	16.693	30.642	(14.725)	15.917
Municipal	10.913	12.438	851	24.202	(10.959)	13.243
Iluminação pública	4.736	24.983	2.311	32.030	(3.253)	28.777
Serviço público	14.758	11.281	26.341	52.380	(32.588)	19.792
Recomposição tarifária						
extraordinária	340.895	-	-	340.895	-	340.895
Energia livre	123.188	-	-	123.188	-	123.188
Renda não faturada	420.220	-	-	420.220	-	420.220
Subtotal - Consumidores	1.318.878	262.072	234.603	1.815.553	(244.587)	1.570.966
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	799	-	3	802	-	802
Energia no curto prazo - MAE	-	-	18.422	18.422	-	18.422
Total	1.319.677	262.072	253.028	1.834.777	(244.587)	1.590.190
LONGO PRAZO						
Consumidores:						
Recomposição tarifária extraordinária	500.973	-	-	500.973	-	500.973
Concessionárias e permissionárias:						
Energia livre	200.347	-	-	200.347	-	200.347
Total	701.320	-	-	701.320	-	701.320
Total geral	2.020.997	262.072	253.028	2.536.097	(244.587)	2.291.510

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado						
Saldos em 30.6.2004						
	Saldos vencidos	Vencidos		Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo líquido
		até 90 dias	mais de 90 dias			
<u>CIRCULANTE</u>						
<u>Consumidores:</u>						
Residencial	162.276	94.744	12.439	269.459	(32.868)	236.591
Industrial	68.675	23.642	117.018	209.335	(92.995)	116.340
Comercial	97.046	42.254	58.495	197.795	(44.541)	153.254
Rural	189	28	14	231	-	231
Poder público:						
Federal	1.592	1.007	3.422	6.021	(1.377)	4.644
Estadual	7.948	2.812	16.845	27.605	(14.514)	13.091
Municipal	9.605	10.212	41.186	61.003	(37.491)	23.512
Iluminação pública	14.919	12.164	56.400	83.483	(77.620)	5.863
Serviço público	14.374	4.819	33.715	52.908	(38.256)	14.652
Recomposição tarifária extraordinária	284.081	-	-	284.081	-	284.081
Energia livre	102.657	-	-	102.657	-	102.657
Renda não faturada	371.470	-	-	371.470	-	371.470
Subtotal - Consumidores	1.134.832	191.682	339.534	1.666.048	(339.662)	1.326.386
Concessionárias e <u>permissionárias:</u>						
Encargos do uso da rede	446	3	-	449	-	449
Energia no curto prazo - MAE	-	-	22.940	22.940	-	22.940
Total	<u>1.135.278</u>	<u>191.685</u>	<u>362.474</u>	<u>1.689.437</u>	<u>(339.662)</u>	<u>1.349.775</u>
<u>LONGO PRAZO</u>						
<u>Consumidores:</u>						
Recomposição tarifária extraordinária	614.457	-	-	614.457	-	614.457
Concessionárias e <u>permissionárias:</u>						
Energia livre	257.552	-	-	257.552	-	257.552
Total	<u>872.009</u>	-	-	<u>872.009</u>	-	<u>872.009</u>
Total geral	<u>2.007.287</u>	<u>191.685</u>	<u>362.474</u>	<u>2.561.446</u>	<u>(339.662)</u>	<u>2.221.784</u>

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vencidos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Considerando a grande diversificação na carteira de clientes, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias.
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias.
- c) Consumidores industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.
- d) A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas, em períodos inferiores aos acima estabelecidos, dos consumidores enquadrados nos critérios "a" a "c", acima descritos.
- e) A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
Saldo no início do período	339.662	308.616
Provisões líquidas das reversões	(59.299)	60.934
Baixas – perdas efetivas	<u>(35.776)</u>	<u>(29.888)</u>
Saldo no final do período	<u>244.587</u>	<u>339.662</u>

A redução ocorrida no trimestre é decorrente, basicamente, da negociação realizada com a Prefeitura Municipal de São Paulo, onde parte da provisão foi reclassificada para o ativo realizável de longo prazo (vide nota explicativa nº. 8)

Energia livre

Através da Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL retificou o valor da energia livre, anteriormente homologado pela Resolução ANEEL nº. 483, de 29 de agosto de 2002, para R\$ 389.125, a preços de 28 de fevereiro de 2002, (vide nota explicativa nº. 26).

Energia no curto prazo

O saldo da conta de consumidores, concessionárias e permissionárias inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia de curto prazo, no montante de R\$ 18.422 (R\$ 22.940 em 30 de junho de 2004), com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE.

De acordo com a Resolução ANEEL nº. 552, de 14 de outubro de 2002, os valores das transações da energia de curto prazo não liquidados nas datas programadas deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores da energia no curto prazo e da energia livre (vide nota explicativa nº. 26) podem estar sujeitos a modificações dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho da ANEEL nº. 288, de 16 de maio de 2002, que teve como objetivo o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE, incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas, situadas na região Sul, envolve, entre outros aspectos, a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento em 2001, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os dois submercados. Os montantes registrados pela Companhia que estão “sub judice”, relativos ao período de 1º. de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002 são: (a) R\$ 399.343 (vendas); e (b) R\$ 252.944 (compras e encargos do serviço do sistema), perfazendo um total líquido a receber de R\$ 146.399. Desse total já foi liquidado até 30 de setembro de 2004 o montante líquido a receber de R\$ 139.383.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004	30.9.2004	30.6.2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Compensáveis:				
Imposto de renda	55.751	29.426	56.990	30.201
Contribuição social	12.800	5.292	13.238	5.549
CSLL - Crédito tributário	5.588	-	5.588	
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	5.419	5.227	5.419	5.227
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14.334	14.014	15.072	14.881
Outros	6.992	6.174	6.995	6.192
Subtotal	<u>100.884</u>	<u>60.133</u>	<u>103.302</u>	<u>62.050</u>
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	10.309	10.638	10.309	10.638
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	21.952	20.855	21.952	20.855
Prejuízos fiscais	4.903	20.061	4.903	20.061
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	93.513	89.566	93.513	89.566
Subtotal	<u>130.677</u>	<u>141.120</u>	<u>130.677</u>	<u>141.120</u>
Total	<u>231.561</u>	<u>201.253</u>	<u>233.979</u>	<u>203.170</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	72.815	78.775	72.815	78.775
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	177.608	168.736	177.608	168.736
Prejuízos fiscais	-	2.836	-	2.836
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	756.611	724.668	756.611	724.668
Subtotal	<u>1.007.034</u>	<u>975.015</u>	<u>1.007.034</u>	<u>975.015</u>
PIS - crédito tributário	44.237	43.462	44.237	43.462
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	15.633	13.254	15.633	13.254
Total	<u>1.066.904</u>	<u>1.031.731</u>	<u>1.066.904</u>	<u>1.031.731</u>

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PIS - crédito tributário: refere-se à compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e créditos de PIS Repique de 1996 a 2002. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic. A apuração dos créditos do primeiro período acima referenciado está pautada na decisão judicial proferida em 21 de setembro de 2001 e em orientações de assessores jurídicos.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião das atualizações nas projeções de lucros (vide nota explicativa nº. 21.E).

CSLL – crédito tributário - A 4ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, no Processo nº. 92.0093253-3, determinou à União Federal a devolução dos valores pagos a título de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Contábil das Pessoas Jurídicas), no período de apuração de 1988, no valor de R\$ 38.332, atualizado até setembro de 2004, instituída pela Lei nº. 7.689, de 15 de dezembro de 1988.

Tal decisão teve como base o disposto no artigo 195, parágrafo 6º, da Constituição Federal, que determina que as contribuições sociais somente entram em vigor 90 (noventa) dias após a data de publicação que a cria ou a altera.

O referido processo transitou em julgado em setembro de 1996 e considerando os termos da decisão judicial, o montante pago indevidamente deverá ser corrigido pelo Provimento 24 da Justiça Federal, acrescido de juros de 1% ao mês, até a data da efetiva e integral devolução.

Após o trânsito em julgado, a decisão judicial final foi executada, para fixação do valor a ser devolvido, e - em agosto do corrente ano - esgotou-se toda e qualquer possibilidade da União Federal apresentar recursos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros	96.112	97.853
Serviços em curso	6.105	2.451
Outros - iluminação pública - interior	5.553	5.202
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(99.917)	(93.963)
Total	<u>7.853</u>	<u>11.543</u>

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição, efetuados às prefeituras municipais, à São Paulo Transportes S.A. "SPTrans" e EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e aos demais consumidores. Desde 1º de março de 2000 os serviços de manutenção de iluminação pública da Prefeitura Municipal de São Paulo não são mais executados pela Companhia. Em outubro de 2002, a Companhia firmou instrumento de consolidação de dívidas, encontro de contas e outras avenças com a Prefeitura do Município de São Paulo (vide nota explicativa nº. 8).

7. DEVEDORES DIVERSOS

	Controladora e consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Programa Estadual de Desestatização - PED	11.488	11.488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PED	(11.488)	(11.488)
Créditos com empregados	10.074	7.700
Outros	7.418	7.519
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.033)	(9.033)
Total	<u>8.459</u>	<u>6.186</u>

Os valores a receber do Programa Estadual de Desestatização foram originados durante e após o processo de cisão da empresa e referem-se basicamente aos gastos incorridos com o Programa Estadual de Desestatização a serem ressarcidos pelo Governo do Estado de São Paulo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia constituiu provisão para os valores que se encontram pendentes a longa data, sem perspectiva de recebimento no curto prazo.

8. CONTAS A RECEBER - ACORDOS

	Controladora e consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	57.437	55.627
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	37.987	36.790
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	6.157	6.147
Eletropaulo (exceto PMSP)	59.318	51.857
Poder Público Federal	1.636	3.405
Consumidores	198.047	159.138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Consumidores	(65.170)	-
Prefeitura do Município de São Paulo	25.328	57.240
Outros	642	1.420
Total	<u>321.382</u>	<u>371.624</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	125.642	135.589
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	50.649	58.251
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	1.425	2.459
Eletropaulo (exceto PMSP)	84.938	117.349
Poder Público Federal	1.166	-
Prefeitura do Município de São Paulo	454.672	383.156
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP	(194.054)	(148.393)
Outros	734	784
Total	<u>525.172</u>	<u>549.195</u>

Governo do Estado de São Paulo

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência para o Governo do Estado de São Paulo do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. No segundo trimestre de 2000, a Companhia firmou aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 18.222, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados. Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reintegrou o empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", ao saldo da dívida do Governo do Estado de São Paulo, em virtude da não-concretização da transferência desse empréstimo até a aquela data.

Em 23 de maio de 2003, a Administração da Companhia e o Governo do Estado de São Paulo assinaram o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, composto pelos seguintes montantes:

- a) R\$ 44.322, referentes às 14 parcelas mensais vincendas, do parcelamento acordado no termo de confissão original.
- b) R\$ 8.270, referentes às 13 parcelas mensais vincendas, do parcelamento do débito adicional reconhecido pelo primeiro aditamento.
- c) R\$ 45.929, decorrentes do fornecimento de energia elétrica e outros serviços faturados e vencidos até 30 de abril de 2003.
- d) R\$ 133.845, referentes ao valor atualizado da parcela originalmente representada pela dívida denominada "Clube de Paris", cuja alternativa de assunção pelo Governo do Estado de São Paulo não se concretizou.

De acordo com o segundo aditamento, os itens (a), (b) e (c), no montante de R\$ 98.521, estão sendo amortizados em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003. O item (d), no montante de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, no valor de R\$ 126.953, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de maio de 1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

Prefeitura do Município de São Paulo

Em 4 de setembro de 2004 a Administração da Companhia e a Prefeitura Municipal de São Paulo, assinaram novo acordo denominado "Instrumento de Acordo" em substituição ao Acordo anterior, assinado em 2 de outubro de 2002.

Esse novo instrumento no valor de R\$ 389.599, é composto pelos seguintes montantes:

- a) R\$ 303.938 referentes às faturas de fornecimento de energia elétrica e prestações de serviços realizados, faturados e vencidos no período de 22 de fevereiro de 1996 a 31 de janeiro de 2001.
- b) R\$ 85.661 referentes às faturas de fornecimento de energia elétrica e serviços correlatos realizados, faturados e vencidos no período de 31 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2003.

Os itens (a) e (b) no montante de R\$ 389.599, serão amortizados em 12 parcelas anuais, a partir de agosto de 2005, corrigidas monetariamente pela variação do IPCA.

Em adição, foi estabelecido o prazo de 180 dias para a reconciliação e reconhecimento de valores incluídos neste instrumento. Para os valores pendentes de aprovação por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo, incluídos no Instrumento de Acordo de Pagamento, foi registrada em 30 de setembro de 2004, provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 45.661.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia registrou o desconto a valor presente das parcelas de longo prazo desse contas a receber, mediante a aplicação de uma taxa de desconto de 9% a.a., resultando em um decréscimo no montante de R\$ 57.992, em 30 de setembro de 2004, a qual é deduzida dos valores a receber da Prefeitura Municipal de São Paulo classificados no longo prazo.

Para os valores pendentes de aprovação por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo, não incluídos no instrumento anterior, permanece registrada em 30 de setembro de 2004, provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 148.393, constituída em 31 de dezembro de 2002.

Os valores apurados estão na dependência de aprovação e deverão ser objeto de aditamento ao instrumento retro mencionado.

Prefeituras localizadas na área de concessão da Eletropaulo, Bandeirante Energia e CPFL - Piratininga

Referem-se a acordos para quitação de débitos de faturas de energia elétrica e de prestação de serviços a diversas prefeituras situadas na área de concessão da Eletropaulo, a saber:

Prefeituras localizadas na área de concessão da Eletropaulo

	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>			<u>Total</u>
		<u>Valor Integral</u>	<u>Ajuste AVP</u>	<u>Valor Descontado</u>	
Prefeituras Municipais de:					
Cajamar	2.202	3.626	(783)	2.843	5.045
Carapicuíba	3.412	11.738	(3.546)	8.192	11.604
Cotia	5.942	5.183	(786)	4.397	10.339
Embu-Guaçu	410	-	-	-	410
Itapeverica da Serra	2.275	1.886	(297)	1.589	3.864
Itapevi	1.501	2.419	(352)	2.067	3.568
Jandira	3.146	3.684	(815)	2.869	6.015
Juquitiba	435	687	(96)	591	1.026
Mauá	1.847	11.353	(3.302)	8.051	9.898
Osasco	20.877	28.703	(6.831)	21.872	42.749
Pirapora do Bom Jesus	1.018	632	(119)	513	1.531
Ribeirão Pires	2.444	3.074	(372)	2.702	5.146
Santo André	6.477	19.456	(3.944)	15.512	21.989
São Bernardo do Campo	4.084	12.286	(2.490)	9.796	13.880
São Lourenço da Serra	199	85	(12)	73	272
Taboão da Serra	2.740	4.727	(856)	3.871	6.611
Vargem Grande Paulista	309	-	-	-	309
Subtotal	<u>59.318</u>	<u>109.539</u>	<u>(24.601)</u>	<u>84.938</u>	<u>144.256</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Prefeituras localizadas na área de concessão da Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga

Prefeituras Municipais de:

Biritiba Mirim	226	-	-	-	226
São José dos Campos	1.204	-	-	-	1.204
Sorocaba	<u>4.727</u>	<u>1.576</u>	<u>(151)</u>	<u>1.425</u>	<u>6.152</u>
Subtotal	<u>6.157</u>	<u>1.576</u>	<u>(151)</u>	<u>1.425</u>	<u>7.582</u>
Total geral	<u>65.475</u>	<u>111.115</u>	<u>(24.752)</u>	<u>86.363</u>	<u>151.838</u>

A Companhia registrou o desconto a valor presente das parcelas de longo prazo desse contas a receber, mediante a aplicação de uma taxa de desconto de 9% a.a., resultando em um decréscimo no montante de R\$ 24.752, em 30 de setembro de 2004.

9. OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Financiamento à Cesp	1.436	1.561	1.436	1.561
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública	16.810	16.579	16.810	16.579
Programa Baixa Renda	2.354	17.668	2.354	17.668
Consultoria técnico-comercial	87	22	87	22
Outros	<u>992</u>	<u>4.767</u>	<u>11.167</u>	<u>16.445</u>
Total	<u>21.679</u>	<u>40.597</u>	<u>31.854</u>	<u>52.275</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Financiamento à Cesp	13.938	15.151	13.938	15.151
Pleasantville Participações Ltda. (*)	14.032	13.413	14.032	13.413
Metropolitana Overseas II Ltd. (*)	222.370	290.446	-	-
Alienação de bens e direitos	80.115	80.115	80.115	80.115
Programa Reluz - PMSP	14.028	-	14.028	-
Outros	<u>2.675</u>	<u>2.683</u>	<u>3.180</u>	<u>3.185</u>
Total	<u>347.158</u>	<u>401.808</u>	<u>125.293</u>	<u>111.864</u>

(*) Vide nota explicativa nº. 22.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Programa Reluz – PMSP

Refere-se a recursos que estão sendo aplicados integralmente no projeto Reluz no município de São Paulo, e que destina-se ao custeio de execução de obras de substituição de equipamentos de iluminação pública. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do passivo adquirido junto à Eletrobrás (vide nota explicativa nº 16).

Programa Baixa Renda

Conforme o estabelecido no parágrafo 1º. do artigo 1º. da Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e Resoluções ANEEL nºs. 246 e 485, de 30 de abril de 2002, 29 de agosto de 2002, respectivamente, são classificados na subclasse residencial baixa renda os consumidores com consumo mensal inferior a 80 KWh ou com consumo entre 80 e 220 KWh, neste último caso desde que atendam a alguns critérios definidos pela ANEEL.

O consumo da subclasse residencial baixa renda é valorizado por uma tarifa social, estabelecida pela ANEEL. De acordo com a Resolução nº. 694, de 24 de dezembro de 2003, retificado pela Resolução ANEEL nº. 44, de 26 de fevereiro de 2004, para os consumos cuja leitura foi tomada até 29 de fevereiro de 2004, fica mantido o benefício da tarifa social de baixa renda para os consumidores que atendam, alternativamente, aos critérios de classificação anteriores à Lei nº. 10.438, ou novos critérios estabelecidos na Resolução nº. 485, de 29 de agosto de 2002. Posteriormente à data de 31 de julho de 2004, o benefício da classificação como baixa renda aos consumidores, cuja média móvel mensal dos últimos doze meses se situar entre 80 e 220 KWh, ficará mantido para aqueles que estejam aptos a receber os benefícios financeiros do Programa Bolsa Família do Governo Federal, conforme o artigo 2º. da Medida Provisória nº. 132, de 20 de outubro de 2003.

O eventual aumento na receita decorrente da aplicação dos novos critérios estabelecidos deverá ser registrado no passivo, para ser deduzido no próximo reajuste tarifário, entretanto, caso ocorra redução na receita, a Companhia terá direito ao recebimento de subvenção econômica nos termos do artigo 5º. da Lei nº. 10.604 e do Decreto nº. 4.538, de 17 de dezembro de 2002 e 23 de dezembro de 2002, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a agosto de 2004. Em 30 de setembro de 2004 o saldo remanescente é de R\$ 2.354, conforme segue abaixo:

	<u>R\$ mil</u>
(+) Redução de receita homologada pela ANEEL	48.468
(+) Redução de receita verificada no 1º trimestre de 2004	<u>3.118</u>
(=) Saldo em 31 de março de 2004	51.586
(-) Recebimento de subvenção econômica em abril de 2004	(35.127)
(+) Redução de receita verificada no 2º trimestre de 2004	<u>1.209</u>
(=) Saldo em 30 de junho de 2004	<u>17.668</u>
(-) Recebimento de subvenção econômica em agosto de 2004	(17.668)
(+) Redução de receita verificada no 3º trimestre de 2004	<u>2.354</u>
(=) Saldo em 30 de setembro de 2004	<u>2.354</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
CVA - período após 25/10/01 a 04/06/05:				
CCC - sistema interligado/isolado	42.290	39.373	42.290	39.373
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	93.277	114.405	93.277	114.405
Energia Itaipu - custo/variação cambial	249.508	240.072	249.508	240.072
Encargos do serviço do sistema	161.402	181.782	161.402	181.782
Outros	1.917	2.938	2.036	3.078
Total	<u>548.394</u>	<u>578.570</u>	<u>548.513</u>	<u>578.710</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Parcela "A" - período de 1/1/01 a 25/10/01:				
CCC - sistema interligado/isolado	123.576	118.163	123.576	118.163
Energia Itaipu - custo/variação cambial	262.065	250.586	262.065	250.586
Outros	<u>3.332</u>	<u>3.186</u>	<u>3.332</u>	<u>3.186</u>
Subtotal	388.973	371.935	388.973	371.935
CVA - período após 25/10/01 a 04/06/03:				
CCC - sistema interligado/isolado	1.274	2.051	1.274	2.051
Energia Itaipu - custo/variação cambial	137.597	212.500	137.597	212.500
Encargos do serviço do sistema	<u>24.525</u>	<u>37.880</u>	<u>24.525</u>	<u>37.880</u>
Subtotal	<u>163.396</u>	<u>252.431</u>	<u>163.396</u>	<u>252.431</u>
PIS e COFINS - Recomposição Tarifária	<u>133.637</u>	-	<u>133.637</u>	-
Total	<u>686.006</u>	<u>624.366</u>	<u>686.006</u>	<u>624.366</u>

CVA - Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, Portaria Interministerial nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, e Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, da ANEEL, a Companhia registrou, no ativo circulante e realizável a longo prazo, como despesas antecipadas, a variação dos valores de itens denominados "Parcela A" (custos não gerenciáveis) que serão recuperados, de acordo com o prazo necessário, através do mecanismo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, após o encerramento do período de vigência para a recuperação dos valores decorrentes das perdas do racionamento e energia livre, estimado em 70 meses à partir de janeiro de 2002. Esses valores estão sendo atualizados monetariamente pela Selic.

A recuperação através das tarifas, para os valores do período de 4 de junho de 2003 a 4 de junho de 2004, está ocorrendo a partir de 4 de julho de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores registrados na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA, referentes ao período de 25 de outubro de 2001 a 4 de junho de 2003, anteriormente previstos para serem recuperados a partir de 4 de julho de 2003, tiveram sua data de recuperação adiada por doze meses, através da Portaria Interministerial nº. 116, de 4 de abril de 2003, editada pelos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Esses valores estão sendo atualizados pela Selic.

PIS e COFINS – Com a edição das Leis nº. 10.637 e nº. 10.833, de 30 de dezembro de 2002 e de 20 de dezembro de 2003, respectivamente, a Companhia teve elevada as alíquotas para cálculo do PIS e da COFINS. Por entender que tal incremento provocou um desequilíbrio em seu contrato de concessão, a Companhia gestionou junto à ANEEL a concordância para que tal incremento fosse compensado através do mecanismo de reajuste tarifário. Em 27 de setembro de 2004, a ANEEL expediu o Ofício nº. 1.605/2004 – SFF/SER/ANEEL, expressando seu entendimento de que:

- a) O repasse às tarifas dos efeitos decorrentes das Leis nº.s. 10.637 e 10.833 é um direito líquido e certo desta concessionária.
- b) Os valores informados pela Companhia em planilha contendo a composição dos valores, aparentemente são adequados e servem de base para a sua contabilização, e que o reconhecimento definitivo e repasse para as tarifas dependerá de regulamentação dos procedimentos e de posterior validação pela ANEEL, bem como, que o prazo a ser definido é preliminarmente estimado em período não superior a 3 anos.

Baseada nessa comunicação da ANEEL a Companhia procedeu ao registro desse ativo, em contrapartida do resultado deste trimestre, relativamente ao incremento havido nas despesas de PIS e COFINS, advindos da modificação nas bases e alíquotas de tais tributos, ocorridas até 30 de setembro de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004
<u>LONGO PRAZO</u>		
Reclamações trabalhistas	235.908	220.583
Outros	<u>54.373</u>	<u>52.499</u>
Total	<u>290.281</u>	<u>273.082</u>

Refere-se a depósitos judiciais procedidos pela Companhia para garantir a continuidade de discussões judiciais em andamento.

12. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004	30.9.2004	30.6.2004
Imóveis destinados a uso futuro (*)	32.842	32.842	32.842	32.842
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.436.616	1.506.762	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>36</u>	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	1.469.494	1.539.637	32.842	32.842
Outros	<u>5.734</u>	<u>5.734</u>	<u>5.737</u>	<u>5.736</u>
Total	<u>1.475.228</u>	<u>1.545.371</u>	<u>38.579</u>	<u>38.578</u>

(*) refere-se aos imóveis que foram transferidos para a Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa entre a Companhia e aquela Fundação, e que retornaram para a Companhia, com base na decisão da Administração, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial. Tais imóveis encontram-se demonstradas por seus valores de realização.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, de consultoria e de manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.
- b) **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros.
- c) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de:
- a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas;
 - b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática;
 - c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral;
 - d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet;
 - e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação;
 - e f) participar em outras empresas.

Considerando a descontinuidade do projeto para a implementação da Logestic.com, a Administração da Companhia decidiu reconhecer como perda, em 2002, a totalidade dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 10.708, anteriormente concedidos àquela empresa.

	Data	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)
Investimento:				
Quantidade de ações ou quotas possuídas	30.6.2004	99.996	3	500
	30.9.2004	99.996	3	500
% de participação	30.6.2004	100%	100%	100%
	30.9.2004	100%	100%	100%
Valor do capital social	30.6.2004	39.610	1.046.498	-
	30.9.2004	39.610	962.677	-
Patrimônio líquido ajustado	30.6.2004	29.555	1.477.202	-
	30.9.2004	32.310	1.404.301	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	30.9.2003	271	106.730	-
	30.9.2004	7.465	120.544	-
Resultado da equivalência patrimonial	30.9.2003	271	106.730	-
	30.9.2004	7.465	120.544	-
Ganho (Perda) sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	30.9.2003	-	(254.051)	-
	30.9.2004	-	(12.627)	-
Saldo do investimento	30.6.2004	29.555	1.477.202	-
	30.9.2004	32.310	1.404.301	-

(*) Empresa em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Data</u>	<u>Logestic.com S.A. (*)</u>	<u>Total</u>
Investimento:			
Quantidade de ações ou quotas possuídas	30.6.2004	10.000	-
	30.9.2004	10.000	
% de participação	30.6.2004	50%	-
	30.9.2004	50%	
Valor do capital social	30.6.2004	5	-
	30.9.2004	5	
Patrimônio líquido ajustado	30.6.2004	5	-
	30.9.2004	5	
Lucro (prejuízo) líquido do período	30.9.2003	-	-
	30.9.2004	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	30.9.2003	-	107.001
	30.9.2004	-	128.009
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	30.9.2003	-	(254.051)
	30.9.2004	-	(12.627)
Saldo do investimento	30.6.2004	5	1.506.762
	30.9.2004	5	1.436.616

(*) Empresa em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMOBILIZADO

a) Composição dos saldos

<u>Descrição</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Comercialização</u>	<u>Administração</u>	Atividades não vinculadas - Sistema Trólebus	<u>Total 30.9.2004</u>	<u>Total 30.6.2004</u>
Taxas anuais médias de depreciação e amortização					3,70	3,69
<u>Imobilizado em serviço</u>						
Custo:						
Custo corrigido até 31/12/95	6.523.056	35.961	196.128	93.564	6.848.709	6.801.227
Reavaliação	<u>1.425.275</u>	<u>303</u>	<u>(17.770)</u>	<u>35.885</u>	<u>1.443.693</u>	<u>1.444.587</u>
Subtotal	<u>7.948.331</u>	<u>36.264</u>	<u>178.358</u>	<u>129.449</u>	<u>8.292.402</u>	<u>8.245.814</u>
Depreciação e amortização acumuladas:						
Custo corrigido até 31/12/95	(2.755.473)	(12.546)	(129.133)	(38.676)	(2.935.828)	(2.877.121)
Reavaliação	<u>(100.591)</u>	<u>2.267</u>	<u>28.529</u>	<u>(5.826)</u>	<u>(75.621)</u>	<u>(70.906)</u>
Subtotal	<u>(2.856.064)</u>	<u>(10.279)</u>	<u>(100.604)</u>	<u>(44.502)</u>	<u>(3.011.449)</u>	<u>(2.948.027)</u>
Total do imobilizado em serviço	5.092.267	25.985	77.754	84.947	5.280.953	5.297.787
<u>Total do Imobilizado em curso</u>	152.847	5.448	5.443	-	163.738	140.429
<u>Obrigações especiais</u>	<u>(392.298)</u>	-	-	-	<u>(392.298)</u>	<u>(381.040)</u>
Total geral - controladora	4.852.816	31.433	83.197	84.947	5.052.393	5.057.176
Total geral - controladas	-	-	-	-	45.086	45.094
Consolidado	<u>4.852.816</u>	<u>31.433</u>	<u>83.197</u>	<u>84.947</u>	<u>5.097.479</u>	<u>5.102.270</u>

Os bens e instalações utilizados na distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

A capitalização dos encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais – (vide nota explicativa nº. 20).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. ATIVO DIFERIDO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
Perda cambial líquida (a)	271.417	271.417	271.417	271.417
(-) Amortização acumulada	(268.632)	(265.845)	(268.632)	(265.845)
Subtotal	<u>2.785</u>	<u>5.572</u>	<u>2.785</u>	<u>5.572</u>
Outras:				
Despesas financeiras	-	-	9.409	9.407
(-) Amortização acumulada	-	-	(1.403)	(1.317)
Despesas com a readequação da dívida (b)	61.523	61.523	61.523	61.523
(-) Amortização acumulada	(7.081)	(3.879)	(7.081)	(3.879)
Subtotal	<u>54.442</u>	<u>57.644</u>	<u>62.448</u>	<u>65.734</u>
Total	<u>57.227</u>	<u>63.216</u>	<u>65.233</u>	<u>71.306</u>

- a) Perda cambial líquida - em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº. 404 e nº. 409, de 27 de setembro de 2001 e 1º. de novembro de 2001, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do Real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual está sendo amortizado linearmente em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originaram, a partir do exercício de 2001.
- b) Despesa com a readequação da dívida - A Companhia reconhece, no ativo diferido, o valor das despesas incorridas em conexão com o processo de readequação da dívida, sobretudo relacionados a valores pagos às instituições financeiras credoras e a assessores da Companhia no processo de reestruturação. Tais despesas estão sendo amortizadas linearmente, a partir de março de 2004 até a liquidação integral dos empréstimos que as originaram, prevista para 31 de dezembro de 2008.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. FORNECEDORES

A composição das contas “Fornecedores - suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004	30.9.2004	30.6.2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Suprimento:				
Itaipu - repasse (Eletrobrás)	212.884	198.162	212.884	198.162
Cesp	72.588	69.777	72.588	69.777
Furnas	75.182	67.688	75.182	67.688
AES Tietê	19.420	16.551	19.420	16.551
Paranapanema	22.563	14.750	22.563	14.750
EMAE	20.879	24.349	20.879	24.349
Subtotal	423.516	391.277	423.516	391.277
Contratos bilaterais – AES Tietê	63.480	70.020	63.480	70.020
Contratos bilaterais – outros	10.601	3.886	10.601	3.886
Energia no curto prazo - MAE	4.250	4.380	4.250	4.380
Energia livre – AES Tietê	468	404	468	404
Energia livre – outros	145.023	135.914	145.023	135.914
Uso de rede básica	73.732	53.220	73.732	53.220
Encargos do serviço do sistema - MAE	3.692	1.769	3.692	1.769
Conexão à rede	17.087	19.965	17.087	19.965
Transmissão	7.083	6.617	7.083	6.617
Uso do sistema de distribuição - EBE	3.440	3.467	3.440	3.467
Operador Nacional do Sistema - ONS	2.317	2.165	2.317	2.165
Total de Suprimento e Transmissão	754.689	693.084	754.689	693.084
Materiais e Serviços	119.900	49.321	122.586	52.795
Total	874.589	742.405	877.275	745.879
<u>LONGO PRAZO</u>				
Suprimento -				
Energia livre	208.734	233.018	208.734	233.018

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DÍVIDAS

- a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, dívidas com pessoas ligadas e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	6.376	4.030	6.376	4.030
Moeda nacional	<u>113.139</u>	<u>105.009</u>	<u>114.628</u>	<u>105.230</u>
Total	<u>119.515</u>	<u>109.039</u>	<u>121.004</u>	<u>109.260</u>
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	345.756	325.116	345.756	325.116
Moeda nacional	<u>555.979</u>	<u>496.383</u>	<u>562.392</u>	<u>505.738</u>
Total	<u>901.735</u>	<u>821.499</u>	<u>908.148</u>	<u>830.854</u>
<u>PRINCIPAL - LONGO PRAZO</u>				
Moeda estrangeira	2.342.097	2.602.026	769.867	892.901
Moeda nacional	<u>2.015.103</u>	<u>2.180.973</u>	<u>2.016.367</u>	<u>2.183.361</u>
Total	<u>4.357.200</u>	<u>4.782.999</u>	<u>2.786.234</u>	<u>3.076.262</u>
Total geral	<u>5.378.450</u>	<u>5.713.537</u>	<u>3.815.386</u>	<u>4.016.376</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Controladora

	Vencimento do principal	Moeda	30.9.2004			
			Remuneração (% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Longo prazo
Instituições financeiras:						
“Euro Commercial Papers”	2005	US\$	9 a 17	6.002	163.526	13.264
Banco do Brasil S.A.						
(Lei nº. 7.976/89)	2009	US\$	L+0,8125	94	33.568	151.054
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.657.988
Empréstimo sindicalizado						
The Bank of New York	2008	US\$	L+3,428	-	129.744	486.864
Subtotal				6.096	326.838	2.309.170
Outros:						
Secretaria do Tesouro Nacional -						
STN – Resolução nº. 96/93 –						
“Brazil Investment Bonds”	2013	US\$	6	1	42	339
Clube de Paris - Resolução			L+0,03/			
Nº. 7/92	2006	US\$/FF	TMO+0,03	279	18.876	32.588
Subtotal – Outros				280	18.918	32.927
Total				6.376	345.756	2.342.097

Consolidado

Metropolitana Overseas II Ltd.				-	-	(1.657.988)
Metropolitana Overseas II Ltd.:						
Operação estruturada	2009	US\$	L+2,3	-	-	85.758
Total				6.376	345.756	769.867

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda estrangeira

Controladora

	Vencimento do principal	Moeda	30.6.2004			
			Remuneração (% a.a.) (**)	Encargos	Circulante	Longo prazo
Instituições financeiras:						
“Euro Commercial Papers”	2005	US\$	9 a 17	2.866	183.007	14.419
Banco do Brasil S.A.						
(Lei nº. 7.976/89)	2009	US\$	L+0,8125	-	36.490	164.207
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.802.350
Empréstimo sindicalizado						
The Bank of New York	2008	US\$	L+3,428	-	85.057	585.240
Outros	2005	US\$		1.105	-	-
Subtotal				3.971	304.554	2.566.216
Outros:						
Secretaria do Tesouro Nacional -						
STN - Resolução nº. 96/93 -						
“Brazil Investment Bonds”	2013	US\$	6	8	46	391
Clube de Paris - Resolução	2006	US\$/FF	L+0,03/ TMO+0,03			
Nº. 7/92				51	20.516	35.419
Subtotal - Outros				59	20.562	35.810
Total				4.030	325.116	2.602.026
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd.				-	-	(1.802.350)
Metropolitana Overseas II Ltd.:						
Operação estruturada	2009	US\$	L+2,3	-	-	93.225
Total				4.030	325.116	892.901

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moeda nacional

Controladora

	Vencimento do principal	30.9.2004			Longo prazo
		Remuneração (% a.a.)	Encargos	Circulante	
BNDES	2007	Selic+1	110.034	416.318	659.287
Empréstimo sindicalizado - Banco Itaú S.A.	2008	CDI+4,187	1.102	123.756	1.330.316
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	-	14.028
Subtotal			111.136	540.074	2.003.631
Outros	2006		2.003	15.905	11.472
Total			113.139	555.979	2.015.103

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda.- IBM Leasing	2005		196	2.367	-
Financiamento de fornecedores			1.293	4.046	1.264
Total			114.628	562.392	2.016.367

Moeda nacional

Controladora

	Vencimento do principal	30.6.2004			Longo prazo
		Remuneração (% a.a.)	Encargos	Circulante	
Debêntures - 7ª. emissão	2004	IGP-M+14,5	670	50.660	-
BNDES	2007	Selic+1	101.276	371.379	769.266
Empréstimo sindicalizado - Banco Itaú S.A.	2008	CDI+4,187	1.079	56.655	1.397.417
Subtotal			103.025	478.694	2.166.683
Finame	2006	TJLP+3,46	109	17.689	11.427
Outros	2005		1.875	-	2.863
Total			105.009	496.383	2.180.973

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda.- IBM Leasing	2005		221	3.216	-
Financiamento de fornecedores			-	6.139	2.388
Total			105.230	505.738	2.183.361

Em 29 de setembro de 2004 a Companhia recebeu da Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. o valor de R\$14.028 mil referente à primeira parcela do contrato de financiamento assinado nos moldes do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – Reluz instituído pelo Governo Federal e coordenado pelos Ministérios de Minas e Energia e da Justiça, por intermédio da Eletrobrás.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tais recursos estão sendo aplicados integralmente no projeto de substituição dos equipamentos e instalações que compõem o acervo de Iluminação Pública no Município de São Paulo, por equipamentos mais eficientes, econômicos e eficazes, denominado projeto Reluz. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do empréstimo contraído junto à Eletrobrás.

Novas liberações de recursos, até o montante total de R\$140.280, serão efetuadas pela Eletrobrás em parcelas de acordo com o cronograma físico e financeiro do projeto, com previsão de realização estimada em dois anos.

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento dos índices financeiros que passaram a vigorar com a finalização do processo de Readequação da Dívida, os quais em 30 de setembro de 2004, se apresentavam plenamente atendidos.

A Standard & Poor's Ratings Services elevou em 27 de agosto de 2004, em sua escala global, os Ratings de crédito corporativo em moeda local e em moeda estrangeira atribuídos à Companhia de 'CCC' para 'B'. Na Escala Nacional Brasil, o Rating de crédito corporativo foi elevado de 'brCCC' para 'BB+'. Ao mesmo tempo, os Ratings foram colocados na listagem CreditWatch com implicações estáveis.

As debêntures da 7ª emissão foram liquidadas em 1º de setembro de 2004.

- b) Em 30 de setembro de 2004, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos classificadas no longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$	R\$
2005	32.120	91.817	32.120	91.817	188.486	189.750
2006	101.032	288.811	101.032	288.811	831.686	831.686
2007	52.399	149.787	52.399	149.787	598.097	598.097
2008	41.949	119.914	41.949	119.914	393.326	393.326
2009	591.757	1.691.596	41.757	119.366	3.508	3.508
Após 2009	60	172	60	172	-	-
	<u>819.317</u>	<u>2.342.097</u>	<u>269.317</u>	<u>769.867</u>	<u>2.015.103</u>	<u>2.016.367</u>

17. PROVISÕES PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são incluídas como partes integrantes em diversas discussões judiciais. Para as questões para as quais a Administração, tendo por base a opinião de seus assessores jurídicos, entendem que as probabilidades de perdas são consideradas “prováveis”, tendo sido contabilizadas as respectivas provisões, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004	30.9.2004	30.6.2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Trabalhista (a)	10.231	14.348	10.231	14.348
Plano Cruzado - reajuste de tarifa (e)	27.573	27.506	27.573	27.506
Outros	-	-	5.774	5.556
Total	<u>37.804</u>	<u>41.854</u>	<u>43.578</u>	<u>47.410</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Trabalhista (a)	81.805	83.518	81.805	83.518
Cofins (b)	678.585	657.149	678.585	657.149
PIS/Pasep (c)	475.277	466.234	475.277	466.234
Cetemeq (d)	116.875	116.875	116.875	116.875
Plano Cruzado - reajuste de tarifa (e)	177.718	169.021	177.718	169.021
Processos cíveis (f)	35.643	56.129	35.643	56.129
Outros	71.657	51.875	71.657	51.875
Total	<u>1.637.560</u>	<u>1.600.801</u>	<u>1.637.560</u>	<u>1.600.801</u>

- (a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares.
- (b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade administrativa nos termos da Lei nº. 9.718/98, referentes aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A Companhia, a partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, não cumulativa, na forma da Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº. 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins incluindo na base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº. 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

- (c) PIS/Pasep: a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao PIS/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais, atualizados monetariamente, estão provisionados no exigível a longo prazo. A partir da edição da Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, que instituiu o PIS não cumulativo, a Companhia vem efetuando o recolhimento desses valores.
- (d) CTEEP - Cetemeq: refere-se à discussão sobre o contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo decorrente de sua privatização. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia, pelo valor de R\$ 70.497 (R\$ 116.875, em 30 de setembro de 2004). A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar provisão para fazer face à eventual julgamento desfavorável na ação ordinária, a qual questiona a legalidade do contrato de compra e venda do Cetemeq, bem como seu valor de venda.
- (e) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atualmente ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986.
- (f) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Eletrobrás - no ano de 1989, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A. – Eletrobrás ajuizou ação de cobrança contra a Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S.A. (atual Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.) visando a condenação da Companhia ao pagamento de débito oriundo de contrato de financiamento. A ação foi julgada procedente, tendo a Eletrobrás ajuizado a respectiva execução do título judicial em 24 de outubro de 2001, requerendo a citação da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e da EPTE – Empresa Paulista de Transmissão de Energia (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) para o pagamento das quantias de R\$ 429.075 e R\$ 49.353, respectivamente. A Companhia, no entanto, foi excluída do pólo da execução por decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro reconhecendo a Companhia como ilegítima para figurar no pólo passivo da execução da sentença em questão. Há recursos pendentes contra a referida decisão.

18. CAPITAL SOCIAL E RESERVA DE REAVALIAÇÃO

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 30 de setembro de 2004, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reserva de reavaliação

O valor correspondente à reserva de reavaliação está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

NO TRIMESTRE	Controladora e consolidado					
	1.7.2004 a 30.9.2004			1.7.2003 a 30.9.2003		
	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$
Classe de consumidores						
Residencial	4.641.353	2.895.842	868.323	4.538.801	2.718.148	715.586
Industrial	39.719	2.203.654	452.673	43.187	2.237.468	378.262
Comercial	433.006	2.281.368	616.408	455.928	2.152.653	508.535
Rural	820	6.389	781	830	5.635	709
Poder público:						
Federal	952	26.745	7.462	1.006	21.679	5.050
Estadual	3.877	48.544	24.603	3.787	124.458	29.390
Municipal	7.663	93.753	27.653	7.158	76.994	20.768
Iluminação pública	1.404	171.716	26.405	2.395	225.722	31.313
Serviço público	968	352.851	60.738	943	403.327	55.366
Encargo de capacidade emergencial	-	-	88.449	-	-	64.721
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	-	-	-	-
Subtotal	5.129.762	8.080.862	2.173.495	5.054.035	7.966.084	1.809.700
Recomposição tarifária extraordinária:	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	(82.894)	-	-	(71.033)
Energia livre	-	-	(15.270)	-	-	-
Amortização/recuperação	-	-	(29.954)	-	-	(22.261)
Não faturado	-	-	48.751	-	-	68.128
Energia no curto prazo	-	-	486	-	-	1.886
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	-	-	37.590	-	-	11.729
Outras receitas	-	-	34.599	-	-	47.677
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	(23.176)	-	-	(16.247)
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	(88.449)	-	-	(64.721)
Cofins - corrente	-	-	(100.560)	-	-	(64.981)
Cofins - diferido	-	-	80.487	-	-	-
Pis - corrente	-	-	(21.819)	-	-	(17.477)
Pis - diferido	-	-	37.259	-	-	-
Iss	-	-	(251)	-	-	(200)
Total controladora	5.129.762	8.080.862	2.050.294	5.054.035	7.966.084	1.682.200
Controladas:						
Outras receitas	-	-	10.918	-	-	10.549
Outras deduções	-	-	(1.430)	-	-	(1.450)
Total consolidado	5.129.762	8.080.862	2.059.782	5.054.035	7.966.084	1.691.299

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na composição das receitas com o fornecimento de energia elétrica e pela disponibilidade da rede elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 496.692 e R\$ 403.009 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de três meses de 1.7.2004 a 30.9.2004 e 1.7.2003 a 30.9.2003, respectivamente.

ACUMULADO	Controladora e consolidado					
	1.1.2004 a 30.9.2004			1.1.2003 a 30.9.2003		
	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$
Classe de consumidores						
Residencial	4.641.353	8.416.809	2.360.002	4.538.801	8.027.298	2.020.193
Industrial	39.719	6.490.066	1.182.573	43.187	7.072.257	1.074.033
Comercial	433.006	7.063.850	1.734.806	455.928	6.816.837	1.478.008
Rural	820	18.796	2.371	830	16.954	1.962
Poder público:						
Federal	952	81.159	19.882	1.006	78.881	17.053
Estadual	3.877	311.726	86.687	3.787	393.099	84.631
Municipal	7.663	265.832	73.031	7.158	223.189	54.418
Iluminação pública	1.404	606.312	87.197	2.395	666.195	87.689
Serviço público	968	1.148.958	166.315	943	1.211.479	151.121
Encargos de capacidade emergencial	-	-	261.528	-	-	178.221
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	12.307	-	-	-
Subtotal	5.129.762	24.403.508	5.986.699	5.054.035	24.506.189	5.147.329
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	-	-	-	-
Amortização/recuperação	-	-	(225.912)	-	-	(209.209)
Energia livre	-	-	(15.270)	-	-	-
Amortização/recuperação	-	-	(80.539)	-	-	(56.863)
Não faturado	-	-	528	-	-	10.532
Energia no curto prazo	-	-	1.706	-	-	12.180
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	-	-	86.892	-	-	19.837
Outras receitas	-	-	126.240	-	-	121.208
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	(57.673)	-	-	(51.551)
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	(261.528)	-	-	(178.221)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	(12.307)	-	-	-
Cofins - corrente	-	-	(264.145)	-	-	(178.542)
Cofins - diferido	-	-	80.487	-	-	-
Pis - corrente	-	-	(57.913)	-	-	(49.885)
Pis - diferido	-	-	37.259	-	-	-
Iss	-	-	(803)	-	-	(367)
Total controladora	5.129.762	24.403.508	5.343.721	5.054.035	24.506.189	4.586.448
Controladas:						
Outras receitas	-	-	30.640	-	-	24.926
Outras deduções	-	-	(4.108)	-	-	(3.031)
Total consolidado	5.129.762	24.403.508	5.370.253	5.054.035	24.506.189	4.608.343

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na composição das receitas com o fornecimento de energia elétrica e pela disponibilidade da rede elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 1.347.862 e R\$ 1.138.976 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de nove meses findos em 30.9.2004 e 30.9.2003, respectivamente.

20. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	1.7.2004 a 30.9.2004	1.1.2004 a 30.9.2004	1.7.2003 a 30.9.2003	1.1.2003 a 30.9.2003
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	(16.485)	2.480	756	3.292
Selic - Parcela A/CVA	37.323	107.160	37.652	113.017
Selic - RTE	26.224	84.167	47.527	153.796
Outras	46.791	109.812	24.914	95.144
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	(3.067)	(19.406)	(6.497)	(16.044)
Cofins - diferido	13.305	13.305	-	-
Pis - diferido	2.586	2.586	-	-
Subtotal	<u>106.677</u>	<u>300.104</u>	<u>104.352</u>	<u>349.205</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(30.576)	(84.115)	(23.530)	(76.935)
Moeda estrangeira	(54.140)	(178.187)	(76.179)	(248.124)
Multas e acréscimos moratórios/compensatórios	(18.938)	(56.795)	(18.472)	(54.406)
Outras	<u>(126.504)</u>	<u>(172.473)</u>	<u>(31.398)</u>	<u>(167.346)</u>
Subtotal	<u>(230.158)</u>	<u>(491.570)</u>	<u>(149.579)</u>	<u>(546.811)</u>
Ajuste a valor presente – contas a receber a longo prazo				
PMSP	16.603	16.603	-	-
Outras prefeituras municipais	<u>(24.752)</u>	<u>(24.752)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>(8.149)</u>	<u>(8.149)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(139.913)	(244.143)	(54.318)	(205.823)
Moeda estrangeira	<u>181.509</u>	<u>(55.306)</u>	<u>(65.185)</u>	<u>637.750</u>
Subtotal	<u>41.596</u>	<u>(299.449)</u>	<u>(119.503)</u>	<u>431.927</u>
Total	<u>(90.034)</u>	<u>(499.064)</u>	<u>(164.730)</u>	<u>234.321</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	1.7.2004 a 30.9.2004	1.1.2004 a 30.9.2004	1.7.2003 a 30.9.2003	1.1.2003 a 30.9.2003
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	(16.327)	3.130	1.055	4.036
Selic - Parcela A/CVA	37.323	107.160	37.652	113.017
Selic - RTE	26.224	84.167	47.527	153.796
Outras	46.935	110.325	26.173	97.749
(-) Tributos e contribuições sobre				
receitas financeiras	(3.093)	(19.456)	(6.497)	(16.044)
Cofins - diferido	13.305	13.305	-	-
Pis - diferido	2.586	2.586	-	-
Subtotal	<u>106.953</u>	<u>301.217</u>	<u>105.910</u>	<u>352.554</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(31.984)	(88.302)	(23.530)	(76.935)
Moeda estrangeira	(15.391)	(58.113)	(38.924)	(143.250)
Multas e acréscimos				
moratórios/compensatórios	(18.937)	(56.795)	(18.472)	(54.406)
Outras	<u>(126.504)</u>	<u>(172.473)</u>	<u>(32.026)</u>	<u>(171.217)</u>
Subtotal	<u>(192.816)</u>	<u>(375.683)</u>	<u>(112.952)</u>	<u>(445.808)</u>
Ajuste a valor presente – contas a receber				
a longo prazo				
PMSP	16.603	16.603	-	-
Outras prefeituras municipais	<u>(24.752)</u>	<u>(24.752)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>(8.149)</u>	<u>(8.149)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(139.913)	(244.143)	(54.318)	(205.823)
Moeda estrangeira	181.509	(55.306)	(65.186)	639.420
Ganho (perdas) sobre tradução das				
demonstrações contábeis de controlada	<u>(111.777)</u>	<u>(12.627)</u>	<u>9.430</u>	<u>(254.051)</u>
Subtotal	<u>(70.181)</u>	<u>(312.076)</u>	<u>(110.074)</u>	<u>179.546</u>
Total	<u>(164.193)</u>	<u>(394.691)</u>	<u>(117.116)</u>	<u>86.292</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 foi transferido para o custo das obras o montante de R\$ 3.457, e em igual período do exercício anterior foi retirado do custo das obras o montante de R\$ 11.788.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

Controladora e consolidado			
<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
<u>30.9.2004</u>	<u>30.9.2003</u>	<u>30.9.2004</u>	<u>30.9.2003</u>

A - Composição dos tributos no resultado:

Na rubrica de tributos:

Correntes	(87.926)	(187.049)	(560)	(55.835)
Diferidos	(7.238)	(57.337)	(9.531)	(32.083)
Subtotal	(95.164)	(244.386)	(10.091)	(87.918)
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 25)	79.970	78.346	28.789	28.204
Total – controladora	(15.194)	(166.040)	18.698	(59.714)
Corrente – controladas	(1.407)	(869)	(509)	(319)
Total – consolidado	(16.601)	(166.909)	18.189	(60.033)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30.9.2004	30.9.2003	30.9.2004	30.9.2003
B - Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	349.292	721.761	349.292	721.761
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 – (vide nota explicativa nº. 25)	(364.690)	(364.690)	(364.690)	(364.690)
	<u>(15.398)</u>	<u>357.071</u>	<u>(15.398)</u>	<u>357.071</u>
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão				
Equivalência patrimonial e ganho sobre conversão das demonstrações contábeis de controlada	(115.382)	147.050	(115.382)	147.050
Recuperação de crédito da CSLL de 1988	21.960	-	-	-
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	44.810	51.307	44.810	51.307
Doações	1.671	1.326	1.671	1.326
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	120.544	106.730	120.544	106.730
Outros	<u>2.791</u>	<u>900</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total das adições (exclusões)	<u>76.394</u>	<u>307.313</u>	<u>51.643</u>	<u>306.413</u>
Base de cálculo	60.996	664.384	36.245	663.484
Alíquota nominal	<u>25%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>9%</u>
Despesa com tributos às alíquotas nominais	15.250	166.096	3.262	59.714
Incentivos	(56)	(56)	-	-
Recuperação de crédito da CSLL de 1988	-	-	<u>(21.960)</u>	-
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	15.194	166.040	(18.698)	59.714
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	<u>1.407</u>	<u>869</u>	<u>509</u>	<u>319</u>
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	<u>16.601</u>	<u>166.909</u>	<u>(18.189)</u>	<u>60.033</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Variação de 1.7 a 30.9.04	Variação de 1.1 a 30.9.04	Variação de 1.7 a 30.9.04	Variação de 1.1 a 30.9.04
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	36.388	88.110	3.597	(11.886)
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	74.790	237.725	74.790	237.725
Juros sobre o capital próprio - TJLP	(46)	(47)	(46)	(47)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.285	26.435	24.285	26.435
Ajuste a valor presente - PMSP	(16.603)	(16.603)	(16.603)	(16.603)
Ajuste a valor presente - outras prefeituras	24.752	24.752	24.752	24.752
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciables	5.578	15.589	5.578	15.589
Variação cambial diferida	2.787	48.145	2.787	48.145
Prejuízo fiscal	(71.978)	(95.169)	-	-
Base negativa de contribuição social	-	-	(69.883)	(72.029)
Outros	(4)	1	-	1
Base de cálculo	79.949	328.938	49.257	252.082
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	<u>19.987</u>	<u>82.235</u>	<u>4.432</u>	<u>22.687</u>

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Variação de 1.7 a 30.9.04	Variação de 1.1 a 30.9.04	Variação de 1.7 a 30.9.04	Variação de 1.1 a 30.9.04
Variação líquida dos tributos diferidos:				
No resultado	<u>19.987</u>	<u>82.235</u>	<u>4.432</u>	<u>22.687</u>

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30.9.2004	30.6.2004	30.9.2004	30.6.2004
D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:				
No ativo circulante (vide nota explicativa nº. 5)	98.416	109.627	32.261	31.493
No realizável a longo prazo (vide nota explicativa nº. 5)	756.611	727.504	250.423	247.511
No exigível a longo prazo - variação cambial	(672)	(1.369)	(251)	(501)
No exigível a longo prazo - reavaliação	(135.089)	(136.483)	(48.692)	(49.194)
Total	<u>719.266</u>	<u>699.279</u>	<u>233.741</u>	<u>229.309</u>

E - Prazo de recuperação dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia aprovados pelos órgãos da Administração. Em 30 de setembro de 2004, a expectativa de realização desses créditos tributários é como segue:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>
2004	98.416	32.261	130.677
2005	93.514	37.834	131.348
2006	93.514	31.210	124.724
2007	93.514	30.388	123.902
2008 – 2010	280.542	97.209	377.751
2011 – 2013	<u>195.527</u>	<u>53.782</u>	<u>249.309</u>
	<u>855.027</u>	<u>282.684</u>	<u>1.137.711</u>

As premissas utilizadas na preparação das projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e não devem ser utilizados para tomada de decisão em relação a investimentos.

22. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2004, as principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>Outros créditos</u>	<u>Investimento AFAC</u>	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Energia comprada para revenda</u>	<u>Despesa financeira líquida</u>
Eletropaulo						
Telecomunicações Ltda.	442	-	-	1.153	-	-
Metropolitana						
Overseas II Ltd. (a)	222.370	-	1.657.988	-	-	131.447
Logestic.Com. S.A.	-	12	-	-	-	-
Eletropaulo Comercial						
Exportadora Ltda.	-	24	-	-	-	-
Pleasantville						
Participações Ltda. (b)	14.032	-	-	-	-	-
AES Tietê	205	-	-	83.368	568.904	-
Light Serviços de						
Eletricidade S.A.	568	-	-	-	32	-
AES Uruguaiana	29	-	-	-	-	-
AES Sul	<u>3.034</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Controladora	<u>240.680</u>	<u>36</u>	<u>1.657.988</u>	<u>84.521</u>	<u>568.936</u>	<u>131.447</u>
Ajustes de consolidação	<u>(222.812)</u>	<u>(36)</u>	<u>(1.657.988)</u>	<u>(1.153)</u>	<u>-</u>	<u>(131.447)</u>
Consolidado	<u>17.868</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.368</u>	<u>568.936</u>	<u>-</u>

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) O saldo passivo na controladora refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 11,5% a.a.. O saldo ativo refere-se a valores de contratos entre as companhias, assinados em 13 de agosto de 2002 e 12 março de 2004, nos valores de US\$ 30.000 mil, ajustado com base na variação do dólar norte-americano e US\$ 76.752 mil, ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 4,5% a.a., respectivamente.
- (b) Refere-se ao contrato de venda do investimento na Eletroger Ltda., cujo pagamento final ocorrerá em dezembro de 2004. Esse valor está sendo atualizado pela variação do CDI + 2% a.a.

23. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1º. de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

Em 31 de março de 1998, a Companhia reformulou o Plano de Suplementação mantido através da Fundação Cesp, através de um acordo sindical assinado entre a Companhia, os empregados e o sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º. de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

A - Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a
Deliberação CVM nº. 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2003, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

(a) Premissas atuariais:

As principais premissas atuariais utilizadas para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

	2003	
	Taxa	
	Real	Nominal
Premissas econômicas:		
Taxa de desconto	8,01% a.a.	12,33% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	8,01% a.a.	12,33% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3,00% a.a.	7,12% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa da inflação esperada	0,00% a.a.	4,00% a.a.
Premissas demográficas:		
Tábua de mortalidade	UP 94 agravada	
Entrada - invalidez	Tábua Mercer	
Mortalidade de inválidos	IAPB 57	
Rotatividade	0,30/(serviço +1)	
Método de avaliação atuarial	Método da unidade de crédito projetada	

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Avaliação atuarial:

	<u>31.12.2003</u>
Número de participantes ativos	3.603
Número de participantes inativos	<u>12.397</u>
Total	<u>16.000</u>
	<u>31.12.2003</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.152.521
Valor justo dos ativos do plano	<u>(2.831.339)</u>
Obrigação descoberta	2.321.182
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	<u>493.194</u>
Passivo total a ser registrado	2.814.376
Passivo ainda não registrado	<u>(1.381.358)</u>
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	<u>1.433.018</u>

(c) Conciliação contábil do passivo registrado (curto e longo prazos):

	<u>30.9.2004</u>
Saldo inicial	1.433.018
Despesa do período	568.006
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas	<u>(303.417)</u>
Saldo final	<u>1.697.607</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

B - Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

A totalidade do passivo atuarial determinado pelos atuários independentes está representada por instrumentos jurídicos formalizados antes da privatização da Companhia na forma de contratos de mútuos e contrato de ajuste de reservas a amortizar, conforme segue:

	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
Saldo das confissões de dívidas registrado	687.611	710.064
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada (c)	<u>1.000.857</u>	<u>885.512</u>
Subtotal - saldo registrado	1.688.468	1.595.576
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	<u>1.399.211</u>	<u>1.446.829</u>
Saldo total dos contratos formalizados	3.087.679	3.042.405
Passivo total - a ser registrado (c) (A)	<u>(3.078.965)</u>	<u>(2.985.117)</u>
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (c)	<u>(8.714)</u>	<u>(57.288)</u>
	<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
Passivo atuarial ajustado:		
Saldo em 31.12.2003	2.814.376	2.814.376
Despesa do período	568.006	378.671
Pagamento no período	<u>(303.417)</u>	<u>(207.930)</u>
Saldo (A)	<u>3.078.965</u>	<u>2.985.117</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			
	30.9.2004		31.12.2003	
	Saldo do contrato	A contabilizar	Contabilizado	Contabilizado
Empréstimos e financiamentos:				
Confissão de dívida IIa (a)	452.689	-	452.689	501.347
Confissão de dívida IIb (b)	234.922	-	234.922	257.440
Contrato de ajustes de reserva matemática (c)	<u>2.400.068</u>	<u>(1.399.211)</u>	<u>1.000.857</u>	<u>665.668</u>
Subtotal	3.087.679	(1.399.211)	1.688.468	1.424.455
Outras contribuições a pagar	-	-	9.139	8.563
Total	<u>3.087.679</u>	<u>(1.399.211)</u>	<u>1.697.607</u>	<u>1.433.018</u>
Circulante	180.481	-	180.481	147.736
Longo prazo	<u>2.907.198</u>	<u>(1.399.211)</u>	<u>1.517.126</u>	<u>1.285.282</u>
Total	<u>3.087.679</u>	<u>(1.399.211)</u>	<u>1.697.607</u>	<u>1.433.018</u>

- (a) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (b) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (c) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 30 de setembro de 2004, sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. Esse saldo é corrigido mensalmente pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior, e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2004, o saldo desse contrato é o seguinte:

<u>30.9.2004</u>	<u>30.6.2004</u>
1.000.857	885.512
<u>1.399.211</u>	<u>1.446.829</u>
<u>2.400.068</u>	<u>2.332.341</u>

O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 8.714 (R\$ 57.288, em 30 de junho de 2004), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

C - Despesas do exercício

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP é como segue:

(a) Valor

	Controladora e consolidado <u>2004</u> <u>Estimada</u>
<u>Plano de benefício definido:</u>	
Custo do serviço corrente bruto	9.783
Contribuições dos participantes	<u>(4.463)</u>
Custo do serviço corrente líquido	5.320
Juros sobre a obrigação atuarial	605.730
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(343.186)
Amortização de perda atuarial	-
Despesa administrativa	3.225
Serviço passado - amortização em cinco anos (*)	<u>486.253</u>
Subtotal	<u>757.342</u>
<u>Plano de contribuição definida</u>	-
Total geral - anual	<u>757.342</u>
Total geral - para o período de nove meses	<u>568.006</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) A Companhia, de acordo com permissão contida nas disposições da Deliberação CVM nº. 371/00, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 (R\$ 486.253 ao ano).

(b) Classificação contábil na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 setembro de 2004

As despesas relacionadas ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e programas assistenciais foram registrados nas seguintes contas (valores determinados de modo proporcional ao estimado - custo corrente e aplicável (amortização do serviço passado) para todo o exercício de 2004):

		Controladora e consolidado 30.9.2004
<u>Despesas com pessoal:</u>		
Plano de benefício definido		203.316
Plano de contribuição definida		-
Subtotal	(A)	<u>203.316</u>
<u>Item extraordinário:</u>		
Plano de benefício definido - amortização do serviço passado	(B)	364.690
Tributos		<u>(108.759)</u>
Valor líquido		255.931
Total das despesas (A) + (B)		<u>568.006</u>

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,1 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

Risco de taxa de câmbio e de índices

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 30 de setembro de 2004, o saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures (consolidado) montava a R\$ 3.815.386 (R\$ 4.016.376, em 30 de junho de 2004), dos quais R\$ 1.121.999 (equivalentes a US\$ 392.499), (R\$ 1.222.047 em 30 de junho de 2004, equivalentes a US\$ 393.257), referem-se a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, esta efetuou operações de “swap” cambial e de índices trocando a variação do dólar mais juros de aproximadamente 7% ao ano pela variação do CDI, apurando uma perda no valor de R\$ 93.419 (perda no valor de R\$ 105.508, em 30 de setembro de 2003), a qual está reconhecida nas informações trimestrais. O valor principal dessas operações de “swap” em 30 de setembro de 2004 é de US\$ 360.878 mil (US\$ 295.423 mil em 30 de junho de 2004).

Adicionalmente, a Companhia tem renegociado seus empréstimos e convertido parte dos empréstimos denominados em moeda estrangeira para reais e, em consequência, indexando-os a índices financeiros locais (CDI). Dessa forma, a Companhia está exposta às variações inflacionárias e de juros que podem afetar esses índices locais. Essa exposição é mitigada principalmente pelo fato de a tarifa conter uma parcela atualizada pela variação do IGP-M e de parte dos ativos (RTE, CVA) estar indexada à Selic.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	2.694.229	3.016.925	1.121.999	1.133.920
Moeda nacional	<u>2.684.221</u>	<u>2.840.984</u>	<u>2.693.387</u>	<u>2.850.152</u>
	5.378.450	5.857.909	3.815.386	3.984.072
Outras obrigações – “swap” cambial	<u>96.987</u>	<u>86.986</u>	<u>96.987</u>	<u>86.986</u>
Total – passivo	<u>5.475.437</u>	<u>5.944.895</u>	<u>3.912.373</u>	<u>4.071.058</u>

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos empréstimos foi fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de “hedge”, foram utilizadas as taxas de mercado desses contratos na data do balanço.

Risco de preço

Ao final do processo de reajuste tarifário de 2004 da Companhia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) autorizou reajuste médio de 18,62%. Tendo sido autorizado o reajuste de 17,91% a partir de 4 de julho de 2004 e que foi complementado com o índice de 0,71%, autorizado através do Despacho nº. 752, de 21 de setembro de 2004.

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão que considera as variações dos custos não gerenciáveis (Parcela A) e pela variação do IGP-M, reduzida pela aplicação do fator X, para os custos gerenciáveis (Parcela B). O reajuste de 2004 foi o primeiro a incorporar a metodologia de cálculo do Fator X (objeto de audiência pública em novembro de 2003), divulgado pela Resolução Normativa ANEEL nº. 055/04, em abril deste ano, resultando em um Fator X de 4,43, que reduziu o IGP-M utilizado no período para corrigir a Parcela B.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subsequentes. Parte da energia comprada está contratada através dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia, por sua opção, pôde efetuar no passado compras através dos denominados contratos bilaterais, para atender a uma eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (MAE) e, portanto, estão sujeitas à volatilidade dos preços desse mercado. Durante o terceiro trimestre de 2004, estes preços variaram de R\$ 35,00/MWh a R\$ 132,28/MWh. Em condições normais de mercado, a quantidade de energia negociada no curto prazo pode chegar até a 5% do volume contratado. Durante o terceiro trimestre de 2004, a Companhia comprou no MAE em torno de 2,41% do total da carga (requerida) no período.

Risco de aceleração de dívidas

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

25. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267. De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como "Itens extraordinários". Em 30 de setembro de 2004, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo - Fundação Cesp, como segue:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30.9.2004</u>	<u>30.9.2003</u>
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	364.690	364.690
(-) Efeitos tributários	<u>(108.759)</u>	<u>(106.550)</u>
Líquido	<u>255.931</u>	<u>258.140</u>

26. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

Pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, foi criado o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, o qual teve por objetivo compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média, a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º de março de 2002, data em que o governo considerou normalizada a situação hidrológica do País.

Em consequência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, tiveram redução de suas margens de rentabilidade, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

Além do programa de redução de consumo, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado "equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão", pois ocorreram vários eventos que, no entender das empresas resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (Programa Emergencial).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esse acordo abrangeu as perdas de margem incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do citado Programa Emergencial, os custos adicionais da denominada Parcela A para o período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001, a parcela dos custos com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002, e a substituição do direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia).

Entre as principais resoluções aprovadas através da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

1. Recuperação das perdas incorridas no período de racionamento em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia):
 - a) A receita das distribuidoras de energia elétrica no período de racionamento está sendo recomposta por meio da “recomposição tarifária extraordinária” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores).
 - b) O montante da recomposição tarifária extraordinária corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada, se inexistente o Programa Emergencial, e a sua receita verificada sob a vigência do mesmo Programa, considerando a taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, com base no Índice de Reajuste Tarifário de 2000.
 - c) As distribuidoras alcançadas pela recomposição tarifária extraordinária deverão pagar às geradoras, durante o período de vigência do Programa Emergencial, os valores dos contratos iniciais e equivalentes, com redução proporcional àquela aplicada às distribuidoras. A Resolução ANEEL nº. 31, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a referida redução em 2,341%. A ANEEL, através do Ofício Circular nº. 761, de 13 de agosto de 2002, alterou o fator de redução, passando de 2,341% para 6,64%.
 - d) A ANEEL editou a Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterando o período de vigência da Recomposição Tarifária Extraordinária, anteriormente previsto para 65 meses, que foi alterado para 70 meses.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A

- a) As variações de custos denominados Parcela A, relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001, terão tratamento isonômico com o mecanismo contemplado na Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001, e serão recuperadas após o período de vigência da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE de acordo com a Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004.
- b) Essa recuperação está condicionada à renúncia pela empresa distribuidora de todos os pleitos administrativos e judiciais relativos a esses custos do período compreendido entre a data de assinatura do contrato de concessão até 31 de dezembro de 2000.

3. Anexo V e energia livre

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, será repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, será firmada por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela ANEEL do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da ANEEL, que incluirá a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2004 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

	Saldo em 30.6.2004	Receita/ despesa operacional - (amortização)	Receita/ (despesa) financeira	Pagamentos	Outros	Saldo em 30.9.2004
Ativo circulante:						
Recomposição tarifária extraordinária	284.081	(82.894)			139.708	340.895
Energia livre	102.657	(29.954)			50.485	123.188
Realizável a longo prazo:						
Recomposição tarifária extraordinária	614.457		26.224		(139.708)	500.973
Energia livre	257.552	(19.193)	12.473		(50.485)	200.347
Despesas pagas antecipadamente	371.935		17.038			388.973
Passivo circulante:						
Energia livre	(136.318)			20.787	(29.960)	(145.491)
Exigível a longo prazo:						
Reserva global de reversão	(3.918)		(180)			(4.098)
Energia livre	(233.018)	6.410	(12.086)	-	29.960	(208.734)
Total - líquido	1.257.428	(125.631)	43.469	20.787	-	1.196.053

Os montantes referentes às transações de energia livre serão faturados aos consumidores através da Recomposição Tarifária Extraordinária e repassados às geradoras na forma de reembolso de pagamento, sem quaisquer ônus tributário e de inadimplência para as distribuidoras. A Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterou os valores de energia livre anteriormente homologados de R\$ 340.553 para R\$ 389.125, ajustando-se no valor de R\$ 48.572 em despesas e no valor de R\$ 50.941 em receitas (valores posicionados em 28 de fevereiro de 2002).

A ANEEL, através das Resoluções nº.s 36 e 89, de 29 de janeiro de 2003 e 25 de fevereiro de 2003, respectivamente, estabeleceu os procedimentos para operacionalização do repasse pelas concessionárias de distribuição para as empresas que tiveram despesas na compra de energia livre.

A Companhia repassou às geradoras, até o mês base de janeiro de 2004, a título de reembolso de energia livre, o valor resultante da aplicação de 23,8607% sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE. A partir do mês base de fevereiro de 2004, de acordo com Resolução Aneel nº. 45, de 3 de março de 2004, o percentual de repasse foi alterado para 26,5444%.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento. O montante liberado foi, 1ª. Tranche em 7 de fevereiro de 2002 de R\$ 278.334, 2ª. Tranche em 20 de agosto de 2002 de R\$ 552.247 e Parcela A em 20 de agosto de 2002 de R\$ 182.030, perfazendo um total de R\$ 1.012.611.

Pela Lei nº. 10.762, de 11 de novembro de 2003, foi instituído o Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuições de Energia Elétrica. Esse programa tem como objetivo suprir a insuficiência de recursos decorrente do adiamento da aplicação do mecanismo de compensação de que trata o artigo 1º. da Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001, para os reajustes e revisões tarifárias realizados entre 8 de abril de 2003 e 7 de abril de 2004, por meio de financiamento a ser concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

O BNDES liberou em 3 de junho de 2004, uma linha de crédito para financiamento no valor de R\$ 521.439, por conta da CVA não repassado nas tarifas no Reajuste Tarifário de 2003 relativamente ao período de 25 de outubro de 2001 à 4 de junho de 2003.

Em 29 de agosto de 2002, a ANEEL homologou, através das Resoluções nº.s 480 a 483, os valores referentes à recomposição tarifária extraordinária e à recuperação de custos da Parcela A referentes ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001 e de energia livre no período de racionamento. A ANEEL editou a Resolução Normativa nº. 1, de 12 de janeiro de 2004, alterando os valores homologados, e estes estão refletidos nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2004 e de 30 de junho de 2004.

Essa recomposição vigorará pelo período de 70 meses, a partir de janeiro de 2002, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº. 1, de 12 de janeiro de 2004. De acordo com estudo detalhado, preparado pela Administração da Companhia, o prazo determinado pela ANEEL é suficiente para recuperação desses valores.

27. BASE DE REMUNERAÇÃO PROVISÓRIA – REVISÃO TARIFÁRIA

A ANEEL através da Resolução nº. 493, de 3 de setembro de 2002, estabeleceu metodologia e critério gerais para definição da base de remuneração, visando a revisão tarifária periódica das concessionárias de distribuição de energia elétrica. A Companhia, teve sua revisão tarifária ordinária na data base de 4 de julho de 2003 e os valores da base de remuneração de ativos foram arbitrados naquele exercício. Em 1º de julho de 2004 a Resolução homologatória nº. 157 da ANEEL complementou os resultados da primeira revisão tarifária periódica da Companhia, fixando o novo valor do fator X, mas mantendo como provisório o valor da base de remuneração, a qual não foi validada pela ANEEL, podendo ser ajustado posteriormente quando da homologação definitiva dos referidos valores previstos para o reajuste a ser concedido na data base de 4 de julho de 2005.

28. NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

O Decreto nº. 5.163, de 30 de julho de 2004, regulamentou as regras gerais referentes à comercialização de energia elétrica nos ambientes regulado e livre, ao repasse às tarifas dos consumidores finais e à contabilização e liquidação de diferenças no mercado de curto prazo.

No final do mês de setembro de 2004, as concessionárias de Distribuição encaminharam ao Ministério de Minas e Energia a declaração de necessidade de compra de energia elétrica para o período de 2005 a 2009, conforme estabelecido pela Portaria nº 219, de 24 de setembro de 2004.

Por meio da Portaria nº 231, de 30 de setembro de 2004, o MME aprovou as diretrizes para os leilões de energia proveniente de empreendimentos existentes.

Atualmente, o Governo está promovendo uma série de consultas e audiências públicas a fim de obter subsídios para o aprimoramento da regulamentação referente a (i) Leilão de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes; (ii) Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado; (iii) Convenção de Comercialização de Energia Elétrica para estabelecimento da estrutura e a forma de funcionamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; e (iv) procedimento para rateio dos custos do PROINFA e alocação da respectiva energia elétrica aos agentes quotistas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. FATOS RELEVANTES

A Resolução homologatória ANEEL nº. 165, de 1º de julho de 2004, homologou as tarifas a serem aplicadas a partir de 4 de julho de 2004 no fornecimento de energia elétrica a consumidores finais na área de concessão da Companhia. De acordo com essa instrução o aumento médio nas tarifas foi de 17,91%. O Despacho ANEEL nº. 752, de 21 de setembro de 2004, autorizou o complemento de 0,71% nas tarifas, perfazendo um total de 18,62%.

Os contratos de compra de energia foram reajustados conforme metodologia definida no próprio contrato.

Fato Relevante divulgado em 10 de setembro de 2004

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") vem, nos termos da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002, comunicar ao mercado que foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, ocorrida nesta data, a adesão da Companhia ao Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo ("BOVESPA").

Com esta deliberação a Companhia inicia o processo de adesão ao Nível 2, constando como próximos passos (i) a adequação do seu estatuto social; (ii) a submissão da nova minuta à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; e (iii) a assinatura pela Companhia, seus Acionistas Controladores, Administradores, e Bovespa, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa - Nível 2. É intenção da Companhia, quando da assinatura do contrato acima mencionado, e conseqüente adesão final ao Nível 2, proceder imediata divulgação nos termos da Instrução CVM nº. 358.

Comunicado ao Mercado divulgado em 16 de setembro de 2004

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") vem, nos termos da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002, comunicar ao mercado o que segue:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 8 de outubro de 2002 a Companhia publicou Comunicado ao Mercado informando (i) a celebração de Instrumento de Consolidação de Dívidas, Encontro de Contas e Outras Avenças com a Prefeitura Municipal de São Paulo ("Prefeitura"), no valor de R\$ 329.490 (ii) a concordância da Companhia em aderir ao Programa de Recuperação Fiscal Municipal – REFIS e (iii) a intenção da Companhia em continuar em negociação com a Prefeitura visando à reconciliação e o reconhecimento de outras dívidas. Sendo assim, a Companhia vem comunicar que, em continuidade a este processo de negociação, procedeu a repactuação dos termos e condições constantes do instrumento anteriormente celebrado, o que resultou na assinatura com a Prefeitura de um Instrumento de Acordo de Pagamento ("Acordo").

O Acordo foi assinado em 9 de setembro de 2004, e tem por objeto as faturas de fornecimento de energia e serviços correlatos no período de apuração de 1996 a 2004, que totalizam R\$ 542.572, e será submetido aos competentes órgãos da administração da Companhia.

Ficou acordado que as faturas vencidas no período compreendido entre os dias 22 de fevereiro de 1996 a 31 de janeiro de 2001, no valor de R\$ 303.939, deverão ser quitadas em 12 parcelas anuais, iguais e sucessivas, as quais serão corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, vencendo-se a primeira parcela no dia 31 de agosto de 2005.

O restante, no total de R\$ 228.634, relativo a faturas vencidas de 31 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2003, e à correção monetária calculada até 31 de maio de 2004, deverá ser objeto de análise pela Prefeitura. Após a reconciliação a ser realizada pela Prefeitura, o montante correspondente deverá ser pago nos mesmos termos e condições acima descritos.

Por fim, o valor de R\$ 10.000, referente a uma parte das faturas emitidas nos exercícios de 2003 e 2004, foi quitado pela Prefeitura.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	02.875.211/0001-01	FECHADA CONTROLADA	1,82	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100			100
02	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	44,15	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
03	ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	03.886.684/0001-69	FECHADA CONTROLADA	1,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
04	LOGESTIC.COM S.A.	04.241.221/0001-02	FECHADA CONTROLADA	1,00	50,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10			10

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	84
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	85
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	86
		ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	
		ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	
		LOGESTIC.COM S.A.	/88

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A composição do resultado bruto é a seguinte:

	Controladora			
	1.7.2004 a 30.9.2004	1.1.2004 a 30.9.2004	1.7.2003 a 30.9.2003	1.1.2003 a 30.9.2003
Receita operacional bruta	2.663.495	7.228.206	2.248.836	6.183.990
Deduções da receita operacional	(613.201)	(1.884.485)	(566.636)	(1.597.542)
Quota para reserva global de reversão	(23.176)	(57.673)	(16.247)	(51.551)
Encargos de capacidade emergencial - ECE	(88.449)	(261.528)	(64.721)	(178.221)
Encargos de aquisição de energia emergencial - EAEE	-	(12.307)	-	-
Impostos e contribuições sobre receita	(501.576)	(1.552.977)	(485.668)	(1.367.770)
ICMS	(496.692)	(1.347.862)	(403.010)	(1.138.976)
COFINS - corrente	(100.560)	(264.145)	(64.981)	(178.542)
COFINS - diferido	80.487	80.487	-	-
PIS - corrente	(21.819)	(57.913)	(17.477)	(49.885)
PIS - diferido	37.259	37.259	-	-
ISS	(251)	(803)	(200)	(367)
Receita líquida de venda e/ou serviço	2.050.294	5.343.721	1.682.200	4.586.448
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.735.313)	(4.602.917)	(1.425.555)	(3.944.255)
Pessoal	(126.438)	(382.568)	(139.782)	(411.211)
Material e serviço de terceiro	(60.897)	(174.413)	(65.083)	(174.209)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(932.546)	(2.565.497)	(837.628)	(2.327.787)
Encargos de uso da rede elétrica transmissão	(279.985)	(665.867)	(190.921)	(446.648)
Depreciação e amortização	(67.250)	(201.081)	(66.693)	(198.132)
Quota para conta consumo de Combustíveis - CCC	(99.671)	(219.872)	(60.327)	(198.451)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(78.141)	(154.738)	(38.926)	(38.926)
Outros	(90.385)	(238.881)	(26.195)	(148.891)
Resultado bruto	314.981	740.804	256.645	642.193

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	Consolidado			
	1.7.2004 a 30.9.2004	1.1.2004 a 30.9.2004	1.7.2003 a 30.9.2003	1.1.2003 a 30.9.2003
Receita operacional bruta	2.674.413	7.258.846	2.259.385	6.208.916
Deduções da receita operacional	(614.631)	(1.888.593)	(568.086)	(1.600.573)
Quota para reserva global de reversão	(23.176)	(57.673)	(16.247)	(51.551)
Encargos de capacidade emergencial - ECE	(88.449)	(261.528)	(64.721)	(178.221)
Encargos de aquisição de energia emergencial - EAEE	-	(12.307)	-	-
Impostos e contribuições sobre receita	(503.006)	(1.557.085)	(487.118)	(1.370.801)
ICMS	(497.610)	(1.350.592)	(404.057)	(1.141.060)
COFINS - corrente	(100.560)	(264.145)	(64.981)	(178.542)
COFINS - diferido	80.487	80.487	-	-
PIS - corrente	(21.819)	(57.913)	(17.477)	(49.885)
PIS - diferido	37.259	37.259	-	-
ISS	(763)	(2.181)	(603)	(1.314)
Receita líquida de venda e/ou serviço	2.059.782	5.370.253	1.691.299	4.608.343
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.740.064)	(4.616.524)	(1.435.386)	(3.963.983)
Pessoal	(128.295)	(388.101)	(141.834)	(416.374)
Material e serviço de terceiro	(61.206)	(174.767)	(65.920)	(177.154)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(932.546)	(2.565.497)	(837.628)	(2.327.787)
Encargos de uso da rede elétrica transmissão	(279.985)	(665.867)	(190.921)	(446.648)
Depreciação e amortização	(68.529)	(204.857)	(67.821)	(201.795)
Quota para conta consumo de Combustíveis - CCC	(99.671)	(219.872)	(60.327)	(198.451)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(78.141)	(154.738)	(38.926)	(38.926)
Outros	(91.691)	(242.825)	(32.009)	(156.848)
Resultado bruto	319.718	753.729	255.913	644.360

Variações relevantes:

Controladora		No trimestre	Até 30.9	No trimestre	Até 30.9
Receita operacional bruta	2004	2.663.495	7.228.206	18%	17%
	2003	2.248.836	6.183.990		

As variações verificadas são decorrentes, principalmente, de:

- Reajuste tarifário de 10,95% concedido pela ANEEL em 4 de julho de 2003 e de 17,91% a partir de 4 de julho de 2004, complementado com o índice de 0,71% em 21 de setembro de 2004.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

MERCADO

O crescimento de mercado neste trimestre em comparação a igual período de 2003 para as classes Residencial foi de 6,5% e para Comercial de 6,0%, destacando que essas classes tem tarifas médias superiores à classe industrial que teve elevação no mesmo período de 1%.

O fornecimento de energia elétrica acumulado em 2004 totalizou 24.404 GWh, (não revisado pelos auditores independentes), apresentando uma diminuição da ordem de 0,4% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Enquanto que para a comparação nos trimestres, houve elevação de 1,4%, 8.081 GWh em 2004 e 7.966 GWh em 2003.

TARIFA

A tarifa média de fornecimento exercício de 2004 teve o valor de R\$ 245,32/MWh, e no mesmo período do exercício anterior teve o valor de R\$ 210,04/MWh, apresentando crescimento de 16,8% no período comparado.

A tarifa média da energia vendida foi de R\$ 268,97 neste terceiro trimestre de 2004, em 2003 no mesmo período foi de R\$ 227,18.

DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

Impostos e Contribuição sobre a Receita – (PIS e COFINS) – a redução nessa conta ocorrida neste exercício, decorre principalmente da contabilização dos custos adicionais incorridos com os aumentos de alíquotas e de bases de cálculos do Pis e da Cofins no valor de R\$ 133.637 (R\$ 117.746 – deduções a receita operacional) e (R\$ 15.891 – deduções a receita financeira), que foi transferida para a rubrica de despesas pagas antecipadamente no ativo, em decorrência da recomposição tarifária pleiteada para esses dispêndios, conforme nota explicativa nº. 10.

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Custo de bens e/ou serviços vendidos	2004	(1.735.313)	(4.602.917)	22%	17%
	2003	(1.425.555)	(3.944.255)		

As principais variações dos custos de bens e/ou serviços vendidos estão descritas a seguir:

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

		<u>No trimestre</u>		<u>Até 30.9</u>		<u>% em relação ao total dos custos</u>	
						<u>No trimestre</u> <u>Até 30.9</u>	
Pessoal	2004	(126.438)	(382.568)	-10%	-7%	7%	8%
	2003	(139.782)	(411.211)			10%	10%

O custo de pessoal, comparado entre os trimestres de cada ano, apresentou um decréscimo de aproximadamente -10%, decorrente basicamente da redução dos encargos incorridos sobre os valores dos passivos registrados com a Fundação Cesp.

		<u>No trimestre</u>		<u>Até 30.9</u>		<u>% em relação ao total dos custos</u>	
						<u>No trimestre</u> <u>Até 30.9</u>	
Material e serviço de terceiros	2004	(60.897)	(174.413)	-6%	1%	4%	4%
	2003	(65.083)	(174.209)			5%	4%

		<u>No trimestre</u>		<u>Até 30.9</u>		<u>% em relação ao total dos custos</u>	
						<u>No trimestre</u> <u>Até 30.9</u>	
Energia elétrica e Transporte	2004	(1.212.531)	(3.231.364)	18%	16%	70%	70%
	2003	(1.028.549)	(2.774.435)			72%	70%

O aumento apresentado é decorrente de reajustes no preço da energia que ocorre de forma concatenada com os reajustes nas tarifas de fornecimento da Companhia.

		<u>No trimestre</u>		<u>Até 30.9</u>		<u>% em relação ao total dos custos</u>	
Conta de						<u>No trimestre</u> <u>Até 30.9</u>	
Desenvolvimento							
Energético - CDE	2004	(78.141)	(154.738)	101%	298%	5%	3%
	2003	(38.926)	(38.926)			3%	1%

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE – os aumentos nos valores do trimestre e no acumulado de 2004, em comparação a 2003, decorre da instituição e do reconhecimento dessa conta a partir do terceiro trimestre de 2003, e amortização dentro do mecanismo da CVA.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

		<u>No trimestre</u>		<u>Até 30.9</u>		<u>No trimestre</u>		<u>Até 30.9</u>		<u>% em relação ao total dos custos</u>	
										<u>No trimestre</u> <u>Até 30.9</u>	
Outros	2004	(90.385)	(238.881)	245%		60%		5%		5%	
	2003	(26.195)	(148.891)					2%		4%	

Outros – o aumento nessa rubrica em 2004, decorre principalmente do registro da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa constituído sobre Termos de Confissão de Dívidas de consumo de energia elétrica regular e irregular.

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro negativo na controladora e consolidado, no valor de R\$ 499.064 e de R\$ 394.691, respectivamente, decorreram substancialmente dos seguintes fatores:

Receita Financeira

Controladora – redução nos exercícios de 2004 em relação a 2003 no valor de R\$ 49.101, decorrente principalmente da diminuição da taxa Selic do saldo da RTE.

Despesa Financeira

Controladora – redução no valor de R\$ 55.241 devido principalmente a diminuição dos encargos de dívida. Na comparação dos trimestres de 2004 em relação a 2003, houve aumento na rubrica de outros no valor de R\$ 95.106, decorrente principalmente do registro da perda de Swap cambial.

Variação Monetária e Cambial Líquida

O dólar apresentou neste exercício uma redução de 1,06%, e neste mesmo período em 2003 apresentou uma redução de 17,26%. Isso influenciou os resultados negativos no exercício na controladora no período em R\$ 731.376, na comparação dos trimestres o resultado da variação apresentou uma melhora no valor de R\$ 161.099, devido principalmente a redução ocorrida na cotação do dólar observada no período equivalente a 2,80%.

No consolidado, o resultado de equivalência da controlada Overseas, nos exercícios de 2004 em relação a 2003, apresentou uma melhora no valor de R\$ 241.424 e nos trimestres uma piora no resultado no valor de R\$ 121.207, motivado pelo comportamento do dólar no período.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

PROGRAMA DE INVESTIMENTO

A Companhia efetuou novas aquisições para o ativo imobilizado no montante de R\$ 84.442 para o terceiro trimestre de 2004. No mesmo período do ano anterior as aquisições foram de R\$ 49.060.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2004	30.6.2004	30.9.2004	30.6.2004
1 - Liquidez Corrente:				
Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,99	1,04	1,01	1,06
2 - Liquidez Geral:				
(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / Exigível Total	0,60	0,59	0,68	0,67
3 - Endividamento:				
Exigível Total / Ativo Total	0,84	0,83	0,81	0,81
4 - Capitalização:				
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,16	0,17	0,19	0,19
5 - Valor patrimonial da ação - R\$ por lote de mil ações	52,12	52,27	52,12	52,27

INDICADORES OPERACIONAIS

	Controladora e Consolidado	
	30.9.2004	30.9.2003
1 - Número de empregados	4.313	4.051
2 - Consumidor por empregado	1.189	1.248

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O comentário de desempenho consolidado está descrito no quadro 05.01.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2004, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, expressas em milhares de reais e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e suas controladas.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 14 às Informações Trimestrais, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro e 1º de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As Práticas Contábeis Adotadas no Brasil requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrerem. Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2004, o ativo diferido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$2.785 mil (R\$5.572 mil em 30 de junho de 2004), o patrimônio líquido, controladora e consolidado, está aumentado em R\$1.838 mil (R\$3.677 mil em 30 de junho de 2004), líquido dos efeitos tributários, e o prejuízo, controladora e consolidado, do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004 está aumentado em R\$31.776 mil (lucro líquido diminuído em R\$35.754 mil em 30 de setembro de 2003), líquido dos efeitos tributários.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

4. Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma outra modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 4 às Informações Trimestrais, o saldo registrado no ativo circulante no montante de R\$18.422 mil, em 30 de setembro de 2004, a título de Energia no Curto Prazo - MAE corresponde ao saldo líquido remanescente a receber relativo às transações de compra e venda de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, registradas no período de 1º. de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002 e que a Companhia, ao longo do ano de 2002 e durante o primeiro semestre de 2003 efetuou ajustes contábeis com base em informações do MAE. Esses montantes, após os ajustes, totalizaram R\$399.343 mil (vendas) e R\$252.944 mil (compras e encargos do serviço do sistema), tendo sido liquidado até 30 de setembro de 2004 o montante líquido a receber de R\$139.383 mil. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e podem estar sujeitos a modificações dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 27 às Informações Trimestrais, para a data-base de 4 de julho de 2003 foi realizada a primeira revisão tarifária ordinária e para a data-base de 4 de julho de 2004 ocorreu uma revisão extraordinária, fixando novos índices de reposicionamento tarifário. A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou as duas revisões tarifárias com a condição de base de remuneração, relacionada aos ativos, como provisória. Esta condição de provisória pode gerar efeitos positivos (ativo/receita) ou mesmo negativos (passivo/despesa) nas demonstrações financeiras da Companhia quando da passagem para a condição definitiva, o que deverá ocorrer no próximo reajuste tarifário em 4 de julho de 2005.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

7. As Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2004, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e emitimos relatório de revisão especial, datado de 16 de julho de 2004, contendo (i) ressalva referente ao registro em conta do ativo diferido da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001, similar ao parágrafo 3; e (ii) parágrafo de ênfase referente às transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, similar ao parágrafo 5. A demonstração do resultado referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003 foi examinada por outros auditores, que emitiram relatório de revisão especial, datado de 14 de novembro de 2003, com ressalva referente ao registro em conta do ativo diferido da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001; conseqüentemente, o resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003 estava diminuído em R\$6.653 mil e R\$ 35.754 mil, líquido dos efeitos tributários, respectivamente, e com parágrafos de ênfase sobre: (i) a forma provisória da apuração dos valores referentes às transações no mercado de energia no curto prazo; e (ii) o fato de a Companhia estar em processo de negociação da reestruturação de suas dívidas.

São Paulo (SP), 29 de outubro de 2004

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O - 3-T-SC-S-SP

A via original deste relatório foi entregue à Companhia, devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós, e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.